

MEGA

JORNAL

DO AGRUPAMENTO
de Escolas de Oliveira do Hospital



AEOH

Agrupamento de Escolas Oliveira do Hospital

DEZEMBRO 2022 - 1.ª EDIÇÃO

Ano Letivo 2022/2023 | N. 22 | € 1,00

FEIRA DE S. MARTINHO

A animação do costume!

Pag. | 13



INTERCÂMBIOS

Pag. | 5



CURSOS PROFISSIONAIS AEOH

Uma referência de qualidade!

Pag. | 19 e 20



QUADRO DE MÉRITO

Uma referência de qualidade!

Pag. | 2



Editorial

Nunca está tudo dito ou tudo feito. Há sempre lugar para a criatividade e inovação. Há sempre lugar para mais vontade e bondade!

'Ensinar a pensar' é uma expressão impregnada de simbolismo, pois o 'pensar' não é um conteúdo do calibre de uma equação ou de um tempo verbal. Ensinar significa, aqui, estimular o pensamento, facultar ferramentas e competências que permitam aos nossos alunos questionar, problematizar e construir as suas opiniões e identidade com autonomia e fundamentação. Não pretendemos cidadãos resignados nem apáticos, facilmente

arrastados, massificados e manipulados.

Participar num intercâmbio com congéneres belgas ou holandeses é tão importante como declamar um poema nas ruas da cidade. São experiências muito diferentes em termos de amplitude geográfica e temporal, mas as duas são igualmente importantes na construção de um cidadão culto, mais resistente ao inesperado, à diferença, mais capaz de se defender fora da sua zona de conforto. Fazer parte de um clube, colaborar num evento, fazer parte de uma lista e participar em campanhas...são exemplos que tornam os nossos jovens em homens e mulheres mais capazes e responsáveis.

A escola é o lugar privilegiado onde se promove a problematização dos factos, onde se ensina que o 'pensar' pode até ser como uma equação, mas com muitas variáveis, onde se promove a inovação e

a diferença. Inovar não é um termo prisioneiro da tecnologia e dos seus avanços. As atitudes, os ideais carecem de inovação também! Principalmente numa sociedade moderna onde a sistematização de conceitos, de sabores e odores é tão facilitada por uma internet mega rápida e por gigantes multinacionais.

Numa sociedade que se torna fria e egoísta, é fundamental que os nossos jovens inovem em termos técnicos, mas também inovem em termos de atitudes perante os outros e o que os rodeia.

A escola é o local de excelência para promover esta interação sadia com a diferença e para incutir valores essenciais à construção de um mundo melhor.

Porque todos nós temos de acreditar que podemos contribuir para um mundo melhor!

Cristina Borges

A importância dos professores no desenvolvimento dos alunos

Os professores são um marco importante para o percurso escolar dos alunos. Com o intuito de chamar à atenção para o papel fundamental dos professores, a UNESCO criou, em 1994, o Dia Mundial do Professor, que se comemora no dia 5 de Outubro, coincidindo, assim, com o Dia da Implantação da República. Deste modo, a importância dos professores no desenvolvimento dos alunos torna-se indiscutível.

Todos percebemos, a determinado ponto da nossa vida académica, que passamos mais tempo com os professores do que com grande parte da nossa família, chegando ao ponto em que os professores, os colegas e a própria escola se tornam na nossa segunda família.

É também o facto de passarmos tanto tempo juntos que faz com que os professores tenham um papel essencial

nas nossas vidas. De uma maneira ou de outra, acreditamos que os professores acabam por nos moldar enquanto alunos, mas sobretudo enquanto cidadãos.

São os discursos moralizantes, os debates interessantes e as conversas sobre o nosso futuro que têm, de facto, um forte impacto em nós, mesmo que, por vezes, ou não nos apercebamos, ou, simplesmente, desvalorizemos. Afinal, quantos de nós ganharam um maior interesse por uma determinada área graças ao incentivo de um determinado professor? Quantos de nós foram influenciados por um professor, ainda que indiretamente, nas suas escolhas, sobretudo no 9.º e 12.º anos? Efetivamente, muitos alunos escolheram um determinado curso, área ou disciplina precisamente porque existiu um professor que os despertou para esse caminho.

E, no ambiente escolar, poucas serão as sensações melhores do que chegarmos ao fim de um ciclo e percebermos que aquele professor deixou em nós boas memórias, certamente, mas também saudades, uma palavra tão portuguesa e que usamos com tanto orgulho. Acreditamos que esse sentimento seja, muitas vezes, recíproco e muito recompensador, para ambas as partes.

Compreensivelmente, não podemos ter esta ligação com todos os professores, da mesma forma que não a temos com todas as pessoas que nos rodeiam, mas, eventualmente, todos nós encontraremos algum docente que guardaremos na nossa memória, mesmo depois de já termos concluído todo o nosso percurso académico.

Por fim, compreendemos que um professor é também um ser humano, com mais conhecimentos no que toca à experiência humana, e que está sempre presente para nos ajudar a viver a nossa própria vida, cometendo menos erros e aprendendo mais lições. A verdade é que fazem sempre mais do que ensinar e nunca menos do que educar.

No nosso país, a falta de professores ainda é uma realidade e, por isso, nunca é demais relembrar a competência e dedicação constante que têm pelos seus alunos. São absolutamente essenciais para o sucesso das novas gerações e para o desenvolvimento das sociedades. Um dos nossos deveres é, assim, apoiar o papel de um professor.

Daniela Guimarães, 11.ªA, Matilde Santos, 11.ªA e Mafalda Correia, 11.ªC

"Cerimónia de entrega dos Diplomas de Mérito e Valor"

No dia 30 de setembro decorreu, na Escola Sede do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, a Cerimónia de entrega dos Diplomas dos Prémios de Mérito aos alunos do AEOH, que se destacaram no ano letivo 2021/2022. Nesta cerimónia pretendeu-se, mais uma vez, e de uma forma singela, presentear todos os alunos que, durante o ano letivo, demonstraram que na Escola se aprende A Ser, em todas as suas vertentes.

A Cerimónia começou com a leitura de três excelentes textos da autoria das alunas: Daniela Guimarães, Mafalda Correia e Sara Marques, do 11.º ano, que tão bem retrataram o significado de Escola, do AEOH.

De seguida, foram entregues os Diplomas de Valor/Companheirismo aos alunos que se destacaram pelas suas boas atitudes, valores e atos de companheirismo e que, deste modo, marcaram, de forma muito intensa, a vida escolar de todos nós. A partilha, a solidariedade, a compreensão e a preocupação com os outros deverão ser sempre princípios norteadores fundamentais nas nossas vidas. Estes princípios estiveram bem patentes nos quarenta e cinco alunos que receberam o prémio mencionado.

Foram também entregues Diplomas de Valor a setenta e quatro alunos que participaram no Plano Nacional de Leitura e aos alunos que frequentaram o Clube de Rádio, o Clube Europeu, o Clube de Xadrez, o Clube dos Jogos Matemáticos, o Clube de Robótica, o Clube Mega 5, o Clube Eco Escolas e, ainda, o Desporto Escolar. Todos estes alunos se destacaram pelo empenho, responsabilidade e dedicação demonstrados, estando parabéns pela forma como tão bem representaram o Agrupamento em atividades de âmbito concelhio, distrital e, até, nacional.

O reconhecimento dos excelentes resultados escolares obtidos no domínio curricular, bem como nas atitudes e valores foi, também, um ponto alto nesta noite de comemoração. É de salientar que o Diploma de Mérito foi atribuído a cento e três alunos do 1.º ao 3.º ciclos e a noventa e nove alunos do ensino secundário.

A abrilhantar esta magnífica cerimónia estiveram diversos alunos, que dinamizaram vários momentos musicais, em que tocaram, cantaram e nos encantaram.

O AEOH é, sem dúvida, uma escola de sucesso!

Um bem-haja aos alunos e a todos os que os acompanharam, Pais e Encarregados de Educação, por nos terem proporcionado um momento repleto de tanta felicidade e onde os sorrisos foram uma constante, os quais a nossa memória para sempre guardará.

Docentes: Ana Mendonça e Luísa Correia



União no AEOH

Unidos
Na diversidade,
Na multiculturalidade;
Unidos na vida.

Assim é o AEOH:
Mais do que uma escola
Um lar;
Mais do que um lago
Um mar:

Um mar que nos leva mais longe,
Que nos incentiva a voar,
Que nos diz que não há limites
Se não aqueles que vamos criar.

Uma escola, uma família,
Uma vida de alegria.
Deu-nos amizade
Que levaremos para todo o sempre
E a esta escola para sempre agradeceremos.

Aqui chorámos, aqui rimos,
E é aqui que regressamos, que continuamos
E que sorrimos
Porque aqui crescemos.
E, sabem, não poderia escolher
Lugar melhor para crescer,
Lugar melhor para viver.

A união faz a força
E mesmo com força podemos cair,
Mas com a união nada nos fará desistir.

Assim é o AEOH:
Uma escola, um lar,
União, crescimento,
Enfim, toda uma vida para abraçar!

Mafalda Correia, 11.ªC



Ficha técnica

Ficha técnica:

Mega5 - Jornal do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital

Ano: 7 - N. 22 - dezembro de 2022 - 1.ª Edição

Responsabilidade Editorial: Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital

E-mail: jornal.mega5@aeoh.pt

Equipa: Luísa Brito (coordenadora); Adelaide Pires, Maria João Oliveira e António Dinis.

Colaboradores: Daniela Guimarães (11.ª A), Matilde Santos (11.ª A) e Mafalda Correia (11.ª C).

Paginação / Impressão: GRAFIBEIRA, LDA
www.grafibeira.pt - Telf. 238 604 703

Tiragem: 500 exemplares
Depósito Legal: 435274/17

AEOH
Agrupamento
de Escolas
Oliveira do Hospital

Os Jovens e o AEOH

Bem, a verdade é que nós, jovens, somos o futuro. Seremos nós que, um dia, assumiremos a força do trabalho, atuando em áreas como a saúde, a educação, a economia, entre tantas outras. A participação dos jovens na sociedade é de uma enormidade tão elevada, que por vezes é difícil descrevê-la. Na nossa escola, no AEOH, somos ensinados a trabalhar para um futuro próspero e ambicioso. Aqui, temos a oportunidade de contactar com pessoas de todo o mundo, muito graças aos programas que são desenvolvidos em parceria com escolas da Europa. A nossa é inclusiva, acolhedora, responsável. Tem vindo a desenvolver projetos eco sustentáveis e apresenta uma série de atividades extracurriculares, que posso assegurar que enriquecem o aluno enquanto profissional, e enquanto cidadão.

São estas bases que um dia predominarão e que irão construir o futuro. O AEOH tem vindo a inovar em vários aspetos que contribuem para o desenvolvimento de inúmeras competências dos seus alunos. É nele que somos apoiados diariamente, ajudados a prosseguir, para que um dia o nosso futuro seja mais promissor. Costuma-se dizer que existem escolas que são gaiolas e escolas que são asas. A nossa dá-nos asas, dá-nos oportunidades para voar. É verdade que, por vezes, somos surpreendidos por alguns obstáculos, mas são eles que nos ajudam a superar as dificuldades. Todos nós, alunos, que aqui estão presentes, fomos capazes ao longo do ano letivo anterior de abraçar a nossa escola, de abraçar o ensino, mesmo quando tudo se tornaria mais fácil se desistíssemos.

Nem todas as escolas são uma segunda casa, mas a nossa, o nosso AEOH, esse, sim, é. Hoje crianças, amanhã adultos. Hoje alunos, amanhã profissionais. Hoje somos apenas crianças a serem parabenizadas pelos seus valores e conhecimento, mas amanhã, amanhã honrá-lo-emos porque transportamos connosco os ensinamentos e os valores que o AEOH nos legou. Foi ele que nos trouxe até aqui e será ele que nos abrirá as portas da felicidade. Não deixem de fazer o que tem de ser feito, esse é o caminho que vos conduzirá à realização pessoal, profissional e social que só será possível e efetiva com o contributo e o apoio de todos os que com o seu esforço e dedicação tornaram este agrupamento numa referência escolar a nível local e nacional.

Daniela Guimarães, 11.ªA

O AEOH é...

Uma segunda casa, uma segunda família.

É O lugar que nos une,
que nos ensina, que nos motiva.

É O lugar que nos dá o que precisamos
para deixarmos o mundo um pouco melhor do que o encontramos.

Cada sala, cada professor,
Cada amigo, cada esquina,
não são simples lembranças, não são simples lugares...
São memórias que formam quem sou,
são pessoas que me ensinam.

Ninguém pode negar o valor da educação,
também ninguém pode negar que um bom professor é imprescindível.
E, assim, vos digo que estudar no AEOH é incrível!

Sara Marques, 11.ªA

Pela escrita comunicamos

Desafios de um mundo cada vez menos democrático

O conceito de democracia foi desenvolvido por Aristóteles, na Grécia Antiga, para caracterizar um regime em que o poder (político) estava entregue às massas populares, aos mais pobres, ao povo — ainda que Aristóteles não subscrevesse tal sistema e preferisse um regime que chamou de politeia ou república, em que o poder estava sobretudo concentrado nas classes médias, que deveriam conceder igualdade a ricos e pobres no acesso à educação, alimentação e magistraturas do Estado.

De Aristóteles até à atualidade, a teoria e a prática da democracia foram aprimoradas. Por exemplo, enquanto, na Grécia Antiga, as mulheres eram excluídas da vida política, hoje, num regime democrático, podem participar, quer votando, quer sendo eleitas. Deste modo, percebemos que a democracia pensada por Aristóteles não é, felizmente, a democracia existente no século XXI. Contudo, importa salientar que o surgimento de um regime como este — que teve o seu maior sucesso em Atenas, na era de Péricles (século V a.C.) — é um feito a assinalar, porque tem sempre que ser interpretado à luz dos condicionalismos económico-sociais, políticos e culturais da época em que foi criado.

Hoje, grande parte dos países do mundo tem democracias plenas ou parcialmente democráticas. No entanto, tal não significa que as possamos tornar garantidas. Pelo contrário.

Nenhum regime é eterno, o que inclui, obviamente, as democracias. Aliás, o facto de as tomarmos como seguras e permanentes pode levar à sua queda, uma vez que acabamos por não cuidar delas devidamente.

Lutas como as que foram travadas, em Portugal, no

25 de Abril de 1974 não podem ser esquecidas e, muito menos, as democracias que se implementaram depois delas, até porque, como alguém referiu, quem «adormece em democracia, acorda em ditadura». Ou seja, se não preservarmos as democracias que temos, acordaremos numa ditadura e, como o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, salientou, no seu discurso proferido no dia 5 de Outubro deste ano, «sabemos bem como é difícil recriar democracias depois das ditaduras». Aliás, a maioria das democracias do mundo estão a ficar adormecidas. Para o comprovar, basta observar, de forma breve, a política internacional e os ataques, quase constantes, à democracia.

Tomemos o exemplo da Itália, que elegeu, recentemente, uma nova primeira-ministra, Giorgia Meloni, que, outrora, se considerou herdeira do fascismo de Mussolini. Não, não devemos fazer julgamentos prévios e, por enquanto, não podemos ter certezas de que Meloni queira conduzir a Itália a um regime ditatorial. Contudo, o simples facto de ter sido eleita, apesar de defender valores muito pouco democráticos e inclusivos, pode ser considerado ataque à democracia ou, pelo menos, um indício de que a democracia italiana poderá estar em risco. Tomámos o exemplo da Itália, mas podíamos ter escolhido a França, em que o partido de Marine Le Pen tem crescido de modo assustador. Podíamos ter escolhido a Rússia, com Vladimir Putin, que ordenou a invasão da Ucrânia. Podíamos também ter escolhido os Estados Unidos da América, com Donald Trump e a invasão do Capitólio. Podíamos até ter escolhido Portugal, com André Ventura, que é o chefe do partido CHEGA. Podíamos ainda falar de

Orbán, Bolsonaro, Nicolás Maduro, Erdogan, Duterte, Xi Jinping, etc.. No fundo, todas estas personalidades apenas nos direcionam para uma conclusão: as democracias estão em risco! E pior: estes nomes têm cada vez mais apoiantes.

Além do crescimento evidente dos populismos e radicalismos, as democracias ainda enfrentam outros perigos, como os nacionalismos exacerbados e o descrédito dos regimes democráticos, minados por alguns políticos egoístas e corruptos. Importa, porém, salientar que, felizmente, a maioria dos eleitores ainda dá preferência a regimes democráticos. Contudo, como afirmei anteriormente, os populismos têm cada vez mais apoiantes.

Acrescento, ainda, que, de facto, o maior perigo das democracias é deixarem de ser democráticas, situação que ocorre quando um — e basta um — princípio fundamental (liberdade de expressão, divisão dos poderes, sistema fiscal progressivo, sufrágio universal, inclusão social...) da democracia não se verificar.

No entanto, se os perigos já representam um número significativo, maiores são os desafios. De entre eles, podemos destacar: a promoção da qualidade de vida de todos os cidadãos, desafio que, para mim, é inalienável numa democracia; as soluções para superar o caos económico e atenuar as alterações climáticas; a constituição de forças cívicas e mecanismos de oposição a radicalismos de direita ou de esquerda; assegurar a coesão social; e, um problema recente, resolver as adversidades decorrentes da guerra em curso, entre a Rússia e a Ucrânia, conflito que ameaça a paz na Europa, inflama as divisões entre os países da União Europeia

e pode mesmo conduzir o mundo a um cataclismo nuclear.

No entanto, vale a pena referir que, apesar de o contexto político mundial não ser, de momento, muito favorável, cada cidadão tem um papel importante na manutenção das democracias, o qual passa, fundamentalmente, pelo estudo da História. Parece-me que hoje cada vez menos se valoriza a importância da História quando, na verdade, esta ciência social ajuda-nos a compreender o passado e pode garantir-nos um presente e um futuro melhores. Outrossim, a reflexão, decorrente da visualização de debates políticos, é importante, até porque deste modo é possível analisar criticamente os valores e as ideologias vertidos nos discursos apresentados. Acredito que a solução para a preservação dos regimes democráticos está no acesso de todos os cidadãos à educação e à informação livre e rigorosa. Não podemos, jamais, desvalorizar a relevância do conhecimento, se desejamos construir um mundo melhor. Sem educação e informação as democracias correm risco de morte.

O futuro não se avizinha fácil, quando há tantos problemas por resolver. Contudo, a História do mundo será sempre esta: novos problemas que precisam de novas soluções. Ano após ano, séculos após séculos, surgem novas adversidades e a Humanidade (unida) encontra sempre as ferramentas necessárias para as solucionar. Resta-nos esperar que as soluções passem pelo aperfeiçoamento dos regimes democráticos — por edificar regimes democráticos que, afinal, respeitem e pratiquem os valores da igualdade, liberdade e fraternidade.

Mafalda Correia, n.º14, 11.ºC

A interligação entre a arte e o bem

O Mundo encontra-se dividido entre a arte e o bem. A “arte” é a imaginação, tudo aquilo que é realizado pela mente e expresso para o quadro, e, que de certa forma representa o que idealizamos. O “bem” acaba por ser o nosso destino, que apesar de bom ou de mau, acabará sempre por ser o nosso bem.

O homem é bom, a sociedade é que o transforma num fingidor e esse fingimento domina-o, domina-o de certa forma que este tem um alcance tão grande, capaz de manipular vidas. Vidas estas que não conseguem interpenetrar-se na sociedade, acabando por viver cada um por si. A sociedade nesta forma não é vista por um todo, mas sim por pessoas singulares, que tentam alcançar um esboço da sua “arte” de forma individual. Não existe espírito de união, não existe solidariedade, não existe compaixão, não existe respeito pelo próxi-

mo, não existem amigos, apenas conhecidos. Todos tentamos lutar por um lugar prestigiado numa sociedade, para que tenhamos uma vida boa, esta, que no final de contas acaba por não ser boa, pois estamos sempre ligados aos estereótipos sociais. Estes estereótipos sociais são modelamentos que a sociedade propõe, mesmo sabendo direta ou indiretamente que nunca serão alcançados, acabando o “bem” por ser o único caminho.

A única solução será envolver os elementos da sociedade por um bem maior, algo que una as pessoas na luta do término do ciclo vicioso que é a “arte” e o “bem”.

Em conclusão, nos dias de hoje, esta é a sociedade na qual nos encontramos, mas não na qual nos identificamos.

Dinis Pegado, Maria Cruz, Matilde Freixinho, 12.ºD.

DISCUTIR

Inicia-se uma discussão na sala de aula sobre a utilização de pronomes neutros. O professor começa por dar a sua opinião, dizendo que os mesmos não estão corretos gramaticalmente, eu concordo. Em seguida eu dou a minha, dizendo que independentemente de estar correto ou não devem ser respeitados tendo em conta os diferentes géneros que um indivíduo pode ter. O professor não concorda. Eu, automaticamente, não concordo com o facto de o professor não concordar e, assim, dá-se início à discussão.

Aqui estou eu, numa confusão de alunos a barafustar e a trocar opiniões; um professor a tentar explicar o assunto na intensão de calar todas as dúvidas; perguntas dirigidas a mim a flutuar pelo ar e piadas e brincadeiras de mau gosto acerca do assunto que decido ignorar... assim como ignoro a vontade de gritar e esmurrar a primeira coisa que

me aparecer à frente.

Já farta da situação começo a clicar nervosamente no botãozinho da lapiseira, fazendo com que a mina desça e volte a subir conforme eu coloco o meu dedo à sua frente e a empurro de volta para dentro. Não são as piadas que me irritam, mas sim todas as perguntas, olhares e ataques verbais dirigidos a mim. Decido apenas concordar com tudo o que me dizem para evitar mais confusão.

Finalmente a aula acaba e todos saem da sala. Eu sigo-os e desço ansiosamente as escadas imediatamente avistando a pessoa que pretendia... abraço-a, deixando que toda a minha ansiedade e irritação desapareça...

É incrível como a pessoa certa na hora certa pode fazer com que todos os maus pensamentos desapareçam, ajudando a agarrar apenas os bons.

Morgana

É possível o retorno de um sistema totalitário na Europa?

Antes de respondermos à pergunta, temos que refletir sobre um ponto crucial: a evolução da Humanidade. A História é cíclica, ou seja, gira em torno de períodos de evolução, de obtenção de poder, de guerras e de fases de rotura.

E vocês perguntam: “onde queremos chegar com isto?” A resposta é simples. Vejamos os factos: a primeira ditadura da Europa teve origem na Itália, com a implementação do Fascismo de Mussolini, que foi o ponto de partida para infetar o resto da Europa, criando assim as ditaduras conhecidas por todos nós, ao longo do tempo. Apesar deste facto se ter iniciado há 100 anos, o certo é que o mesmo perigo voltou a repetir-se na atualidade e no mesmo país, já que a extrema direita voltou a subir ao poder, trazendo à memória os ideais criados por Mussolini. O Governo italiano é, nos dias de hoje, governado por Giorgia Meloni (desde setembro deste ano). O partido em que se insere e fundou, “Irmãos de Itália” têm ideias como: reasentar a vida em Deus, Pátria e na Família. Esta voz de liderança já referiu por inúmeras vezes que é contra adoção por casais homossexuais, contra o aborto, contra as migrações ilegais... Para muitos, que dizem que este partido, apesar do que ditam estas ideologias, referirem que não é fascista, este apresenta algumas semelhanças, quer nos gestos como “saudações romanas” (algo parecido à saudação Nazi), quer nas atitudes, como a opressão e censura dentro do partido. Tendo em consideração tudo o que foi dito anteriormente, podemos responder com clareza e certeza à pergunta inicial? Lamentavelmente SIM.

Na atualidade, em todo o globo existem 49 ditaduras, o que corresponde a 25% da totalidade de todos os países do mundo, um número tido, ainda assim, como insignificante. Apesar de na Europa existir apenas um país no qual vigora este regime, a Hungria, governada por Viktor Orbán desde 2010. Onde desde então, a democra-

cia tem tido uma morte lenta, onde foram realizadas alterações à Constituição e o se mantêm no poder sem deterem a maioria absoluta nas eleições. Este regime tem colocado em causa a permanência da Hungria na União Europeia.

Apesar disto, os europeus desvalorizam a possibilidade e a gravidade de ocorrer um regime totalitário nos seus países. No entanto, o que é certo é que o extremismo tem vindo a aumentar na maior parte dos países europeus, sendo cada vez mais um tema que se enquadra nas agendas diárias dos debates, tanto nas redes sociais como nos meios de comunicação social.

Na nossa opinião, quais são os agentes indutores do crescimento do extremismo?

Em primeiro lugar, consideramos preponderante o facto de o ser humano e sobretudo nas gerações mais jovens, que em termos gerais, tendem a desvalorizar os erros do passado, dado que nunca realmente puderam presenciar, vivenciar e, conseqüentemente, questionar com clareza uma realidade não experienciada. Ou seja, perante a atualidade de eventos semelhantes a outros já anteriormente ocorridos, é difícil entender na totalidade a realidade sofrida pelos seus antepassados. Tal inoperância origina uma escassa consciência crítica e reflexiva.

Por um lado, o descontentamento, por parte de uma fatia crescente da população, em relação ao regime democrático, induz a que muitos destes acreditem numa solução antissistema, ou seja, no regime autoritário que “solucione” as suas insatisfações.

Finalmente, e ainda sob outro enfoque, apesar do surgimento das novas tecnologias oferecer inúmeras vantagens, acarreta, também, o aumento de ondas de informação desenfreada e aleatória, que em nada é sinónimo de conhecimento, ou seja, dentro da informação surge a desinformação e que impele o ser humano, incauto e crédulo, a palmilhar os trilhos das ideologias antidemocráticas. Estas têm por base

o Nacionalismo, que é instrumentalizado de forma a agradar às maiorias impacientes, pejudicadas de problemas de âmbito social que lhes parecem insolúveis, dando origem à sua adesão a um novo movimento. A união criada por estes grupos leva à criação de uma bolhadogmática, que é, por isso, impenetrável por quaisquer ideais contrários. Os líderes destas bolhas utilizam a manipulação e a desinformação, para que a sua voz se mantenha ativa perante um público fragilizado, sem capacidade crítica, que somente ouve e acredita nessa voz dogmática. Para alimentar a unificação deste grupo é definido um alvo que é o culpado de todo o descontentamento que assombra e atormenta os demais. Embora somando todos os fatores antes referidos, obviamente que não é nem nunca será desculpável a malquerença a que democracia está cada vez mais a ser sujeita e voltemos a submeter-nos gratuitamente um regime totalitário, pois, como diz Churchill “A democracia é a pior forma de governo, com a exceção de todas as outras”. Reviver memórias vividas pelos nossos antepassados seria algo catastrófico e retrógrado para uma sociedade que não teria aprendido com os erros do passado.

Em conclusão, tendo consciência da possibilidade da existência de regimes totalitários nos dias de hoje, a melhor forma de precaver o regresso e a aparição dos mesmos é através da informação credível e da valorização cultural do Ser Humano, uma vez que o maior inimigo da Ditadura é um povo com conhecimento e capacidade crítica.

Por fim, reflitam sobre um excerto do discurso final do filme “O Grande Ditador”, de Charlie Chaplin: A cobiça envenenou a alma dos homens... levantou no mundo as muralhas do ódio... e tem-nos feito marchar a passo de ganso para a miséria e os morticínios.”

Beatriz Silva Nº5 12ºD

Gustavo Matias Nº11 12ºD

Sindicatos, hoje e sempre

A palavra sindicato tem origem no latim e no grego. No grego, syndicos é aquele que defende a justiça, enquanto, no latim, syndicus denominava o procurador romano escolhido para defender os direitos de uma corporação. O conceito está, portanto, relacionado com a noção de defender os direitos de uma certa coletividade e ser digno dela.

Os sindicatos são organizações constituídas por trabalhadores assalariados que visam a proteção e a defesa dos seus interesses em diversos domínios: melhores condições laborais, salários mais justos, estabilidade no emprego, entre outros objetivos. Por outro lado, o sindicalismo está também enquadrado por doutrinas políticas que visam a construção de sociedades e de um mundo mais justo e igualitário.

A principal arma da luta dos trabalhadores é a greve. A greve é uma forma de protesto em que os trabalhadores reduzem, de forma propositada, o ritmo, a eficácia e a cadência da produção, chegando mesmo a interromper o trabalho como forma de pressão para alcançarem objetivos comuns.

Qualquer negociação fracassada entre entidades patronais e sindicatos pode, por conseguinte, resvalar para a convocação legítima de greves, mas também para a organização de diversos tipos de manifestações que muitas vezes complementam as greves.

O movimento sindical surgiu após a Revolução Industrial, a aceleração dos processos de industrialização e o desenvolvimento do capitalismo na Europa e no mundo, durante o século XIX. Emergiu

com o movimento de defesa dos interesses dos operários perante as condições de trabalho duras e indignas que lhes eram impostas pelo patronato: baixos salários, 12/16 horas de jornada laboral diária, sem fins de semana e férias, espaços laborais insalubres, inexistência de apoios sociais nos casos de acidentes de trabalho, doença ou velhice, despedimentos sem justa causa. Face à incapacidade ou mesmo à falta de vontade dos governos burgueses produzirem leis protetoras do trabalho dos operários e tão-pouco lhes concederem direito de voto, estes foram obrigados a organizarem-se para combaterem pelos seus interesses e direitos cívicos.

Portanto, com a consolidação do capitalismo industrial e financeiro, os trabalhadores começaram a organizar-se com o intuito de confrontarem as entidades patronais de exigirem destas salários indispensáveis ao seu sustento e aos das suas famílias. Simultaneamente, o operariado foi ganhando consciência de classe e combatendo pelos direitos de votar e ser eleito para os diversos cargos políticos no aparelho do Estado.

Ao longo da sua história, o sindicalismo foi afetado por diferentes correntes ideológicas, o que proporcionou uma certa flexibilidade ao movimento, que assumiu ideias socialistas reformistas, comunistas de tendências anarquistas ou marxistas, populistas, entre outras.

O primeiro grande movimento representativo das organizações dos trabalhadores deu-se na Inglaterra, na primeira metade do século XIX, e consistiu na destruição pelos operários de máquinas fabris. Ficou conhecido como Ludismo. O Parla-

mento Inglês aprovou, em 1824, uma lei que veio permitir a livre associação dos operários, proporcionando, assim, o surgimento das Trade-Unions, que significavam Uniãoes Sindicais. As Trade-Unions forçaram os governos a regulamentarem salários em função dos lucros das empresas e a criar leis laborais protetoras dos trabalhadores.

Em Portugal, hoje, em plena III República nascida da revolução do 25 de Abril de 1974, dispomos de uma grande diversidade de sindicatos livres, que atravessam os mais diversos setores laborais: banca, indústria e construção civil, agricultura, transportes, correios, comércio e serviços, restauração e turismo, educação, saúde, justiça, etc..

Os sindicatos vivem, hoje, tempos difíceis. Têm cada vez menos associados e por isso perderam capacidade negocial com as entidades patronais e o Estado. Por outro lado, as suas reivindicações já não podem, em muitos casos, serem atendidas pelos governos nacionais, os quais estão cada vez mais prisioneiros de políticas e leis internacionais, no caso de Portugal, estabelecidas em Bruxelas, pela União Europeia.

Contudo, os sindicatos continuam a constituir um meio orgânico fundamental de regeneração e equilíbrio político e social das democracias. É, por isso, fundamental que os trabalhadores de todos os setores públicos e privados se batam, com responsabilidade cívica, para que os movimentos sindicais se mantenham livres, dinâmicos e influentes, e para que nunca sejam ignorados ou mesmo interditos pelos poderes estabelecidos.

Matilde Sousa, 11.º C

The Portuguese

Join a bit of Afonso Henriques,

Mix it with some courage

And a desire for adventure,

If you want your cake

To be sweet.

Add 60 years of

Spanish people

And let them mingle.

Take a blend of men

Like our beloved Teófilo,

If you want your cake

To be Republican.

Sprinkle with Liberals,

Democrats;

And combine them

With a pinch of Conservatives.

If you want a bitter taste,

Join Salazar and other spices.

But, if you want your cake

To have a sugary taste, join some respect

And tolerance.

Put it in the oven

At 1974 degrees,

If you want a completely new cake.

Sprinkle with Salgueiro Maia

And your cake will be free.

Mix it with Mário Soares,

It's like yeast and...

Your cake will grow.

Finally, if you want

To give it a recent taste,

Join a pinch of Saramago,

Cavaco and yourself, too.

What would your cake be

Without you to cook it?

Sometimes your cake

Will be sweet,

Others really bitter,

But it's all this together

That makes the Portuguese people!

Mafalda Correia, 11.º C

BEBRAS – CASTOR INFORMÁTICO

De 7 a 18 de novembro, turmas do 2.º e 3.º CEB, de diferentes escolas do Agrupamento, participaram na competição internacional "Bebras – Castor Informático". Esta iniciativa procura promover e desenvolver o pensamento computacional em mais de 50 países. Este ano, em Portugal, foi batido o recorde de participantes: mais de 67 000. Os desafios do Bebras são pequenos problemas divertidos e estimulantes. Esta competição foi iniciada em 2004, pela Prof. Valentina Dagiené, da Universidade de Vilnius, na Lituânia ("bebras" significa "castor" em lituano). A comunidade internacional adotou o nome "bebras", porque os castores, no seu dia-a-dia, procuram a per-

feição e são conhecidos por serem muito trabalhadores e inteligentes.

Os docentes Ana Paula Pestana e António Martins



Intercâmbio entre RozenbergSchool – MOL (Bélgica) e o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital



No AEOH a tradição cumpre-se. Após três anos de interrupção, por força da pandemia causada pelo COVID-19, o nosso Agrupamento de Escolas voltou a Mol, na Bélgica, para cumprir mais um projeto EXCHANGE com a ROZENBERG SCHOOL, entre os dias 6 e 13 de novembro de 2022.

Neste ano letivo, o grupo é constituído por 19 alunos portugueses do 12.º ano de escolaridade e, ao contrário dos colegas que estiveram no projeto de 2019, os nossos alunos começaram por visitar os alunos belgas. A receção foi gratificante para todos. A ansiedade, expectativa e emoção estiveram bem patentes nos rostos dos jovens e das famílias que os esperavam na RozenbergSchool- Mol. Apesar da chuva, a sessão de boas vindas foi feita com um acolhimento caloroso e saboroso, pois não faltaram os tradicionais doces belgas.

A semana decorreu neste bom ambiente de hospitalidade e repleto de atividades que permitiram que os alunos se conhecessem e estreitassem relações. Conheceram-se hábitos, tradições, músicas, partilharam-se práticas escolares e pedagógicas e desenvolveu-se a autonomia a capacidade linguística pelo uso da língua inglesa como meio de comunicação. Visitamos cidades emblemáticas como Bruxelas e Antuérpia e

os monumentos e museus emblemáticos destas cidades, como o Parlamentarium, no Parlamento Europeu, o Museu AnnStorm e o RED STAR LINE em Antuérpia. Em Dessel, tiveram ainda experiência de visitar um mundo invisível e experienciaram a radioatividade por meio de exposições divertidas e interativas. Aprenderam sobre radioatividade, a gestão de resíduos radioativos e pesquisas sobre aplicações nucleares. Enfim, um mundo que nos ameaça mas, simultaneamente, nos seduz e auxilia, por exemplo na área do diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas, entre muitas outras funções.

Esta breve descrição serve para dar testemunho à nossa comunidade escolar e educativa da importância destes projetos que tão bem enriquecem os nossos alunos. Permite-lhes ter acesso a outras culturas, outros hábitos, promovendo a sua autonomia, responsabilidade e abrindo-lhes horizontes para o futuro, fazendo-os reconhecer, simultaneamente, a importância do domínio de uma língua estrangeira. Este capítulo encerrou com sucesso, para março de 2023 cá estaremos, na nossa escola, para os acolher e retribuir-lhes a hospitalidade.

O Clube Europeu

As docentes Sandra Fidalgo e Ana Mendonça



O Clube de Jogos e Computação foi à feira de S. Martinho

No dia 12 de novembro, o Clube de Jogos e Computação (CJC) foi à Feira de São Martinho da Escola Básica da Cordinha. Este novo clube pretende ser um complemento à atividade letiva, com recursos práticos, tecnológicos e outros, diferentes dos utilizados nas aulas do dia-a-dia. Como primeira atividade, o clube organizou um Campeonato de Jogos Matemáticos, cujos vencedores foram: Ricardo Santos, 6.º H (Jogo Rastros) e Clara Campos, 6.º H (Jogo Produto). Os visitantes da feira tiveram a oportunidade de experimentar os jogos e, através de um programa em Scratch – Jogo da Martinha, testaram os seus conhecimentos sobre o Dia de São Martinho.

Os docentes Ana Paula Pestana e António Martins



Geração Depositário

No âmbito de uma parceria entre o programa Eco-Escolas e a European Recycling Platform (EPR) - entidade responsável pela recolha, valorização e reciclagem de resíduos elétricos e eletrónicos, foi criado o projeto Geração Depositário, a que o nosso Agrupamento adere mais uma vez no presente ano letivo. Nesse sentido estamos novamente a desenvolver uma Campanha de Recolha de Resíduos e Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE's) e de Pilhas, em final de vida, junto da nossa comunidade escolar/educativa, contribuindo desta forma para:

- a poupança de recursos - a reciclagem reduz a extração de matérias-primas, e economiza energia;
- a maximização de espaço - o nosso espaço é finito, e os aterros sanitários podem contaminar o Ambiente com substâncias tóxicas e perigosas;
- um Ambiente mais saudável - um Ambiente mais seguro e ecológico, melhora a nossa qualidade de vida e desta forma não prejudica a nossa saúde;
- a poupança de energia - reciclar significa que consumimos menos materiais, temos menos resíduos para tratar, consumimos menos energia.

No tipo de resíduos abrangidos por esta campanha encontram-se, entre outros, equipamentos elétricos e eletrónicos em final de vida, pilhas, comandos, brinquedos elétricos, lanternas, telemóveis, consolas de jogos, fios elétricos, tomadas, torradeiras, frigoríficos, arcas congeladoras, televisores, ... Apelamos à participação de toda a comunidade escolar/educativa nesta campanha. A forma de participar é muito simples - identificar algum destes equipamentos que temos em casa - sem utilidade e a ocupar espaço - fazê-lo chegar à Escola, colocando-o no Depositário que se encontra à entrada da escola sede do Agrupamento.

Ao permitir-se uma segunda vida destes valiosos materiais, processo que se inicia pela recolha dos resíduos, separação e futura reutilização (em futuros equipamentos), contribuimos para a criação de uma verdadeira economia circular - usamos recursos que já existem, poupando assim uma parte substancial dos custos ambientais associados à produção que antes referimos.

Com este exemplo da campanha de recolha dos resíduos elétricos pretende-se também retirar ensina-

mentos, despertar as comunidades para a necessidade de se mudar comportamentos, adotar no dia a dia novas formas de relação com os bens que temos à disposição, sejam a água, a energia, a roupa que usamos ou outros bens que consumimos. Temos de romper com uma certa forma tradicional, consumista, como nos relacionamos com a nossa casa comum que é a Terra, esse lugar único com recursos finitos e condições que temos de cuidar melhor. O segredo de consumir menos parece ser simples, mas de difícil aplicação, pelo menos numa sociedade como a nossa que, apesar de tudo, é de abundância. E este parece ser o novo segredo, uma nova mensagem na defesa do ambiente - reduzir, reduzir, reduzir... e uma das lições que podemos retirar para as nossas vidas diárias, usarmos com mais cuidado, não desperdiçar, usarmos o necessário dos bens que temos dispomos, não nos comportarmos como se não existisse o amanhã. Lembremo-nos que aquilo que desperdiçamos e usamos em demasia de forma desnecessária, é o que tanto falta aos outros.

*Equipa Eco Escolas
Escola sede do AEOH*



Dicas para poupar água



- Feche a torneira da água enquanto lava os dentes, as mãos ou faz a barba. Uma torneira tradicional deita cerca de 9 litros de água por minuto: se perder 1 minuto a lavar os dentes, 3 vezes por dia com a água sempre a correr, gasta 27 litros de água - num mês são mais de 800 litros de água. Não há forma

mais simples de começar já a poupar água, energia e dinheiro.

- Troque os banhos de imersão por duchas de curta duração.
- Torne o autoclismo mais eficiente. Coloque uma garrafa de água cheia no depósito, instale autoclismos duplos ou equipados com um botão de controlo.
- Certifique-se que não tem nenhuma torneira a pingar, gastando água desnecessariamente.
- Coloque as máquinas, de lavar roupa e de lavar loiça, a funcionar apenas quando estiverem com carga completa.
- Recolha a água da chuva e a água de lavar os vegetais e a fruta. Utilize-a na rega de plantas, na lavagem do carro e dos espaços exteriores.

Clube Eco-Escolas

Escola EB 2,3 de Oliveira do Hospital



Dicas para poupar energia em casa



- . Opte por eletrodomésticos com maior eficiência energética.
- . Na máquina de lavar roupa opte pela carga máxima, evite as altas temperaturas e a utilização de pré-lavagem.
- . Na máquina de lavar loiça coloque a loiça sem restos alimentares, e opte pelo programa económico.
- . Reduza o número de vezes que abre a porta do frigorífico. Coloque no frigorífico os alimentos frios e estantes, para evitar a formação de gelo.
- . No fogão opte por adequar o diâmetro dos recipientes à dimensão da chama ou ao diâmetro da placa de indução.
- . Calafete as portas e as janelas, ou opte por portas e

janelas que permitam maior eficiência térmica.

- . Desligue as lâmpadas quando não estiverem a ser usadas. Privilegie a utilização de luz natural.
- . Utilize lâmpadas de baixo consumo, e com potência luminosa adaptada aos compartimentos.
- . Não deixe os equipamentos em stand-by.
- . Utilize o Sol e o vento para secar roupa, sempre que possível.
- . Utilize o micro-ondas preferencialmente para refeições pequenas e de fácil preparação.
- . Em vez de utilizar o elevador, opte, sempre que possível, pelas escadas
- . Opte pela utilização de energias renováveis.

Clube Eco-Escolas

Escola EB 2,3 de Oliveira do Hospital

Mensagem de Natal Eco-Escolas

Para a Natureza preservar, pinheiros não vamos cortar.
Para o pinheiro de Natal enfeitar, resíduos vamos reciclar.
Para as prendas embrulhar, papel vamos reutilizar.
Para o Ambiente não poluir, a quantidade de resíduos vamos reduzir.
Comprar em excesso vamos evitar, pois a crise anda no ar.
Feliz Natal!

Clube Eco-Escolas



Natal Eco-Escolas

Um "Natal ecológico": foi este o desafio lançado pelo clube Eco Escolas aos alunos. Os alunos colocaram mãos à obra, deram asas à sua criatividade, reutilizaram resíduos, criaram enfeites natalícios e decoraram

o pavilhão F. Parabéns a todos os que contribuíram com os seus bonitos e ecológicos trabalhos, para promover o espírito natalício no espaço escolar!

Clube Eco-Escolas, Escola EB 2,3 de Oliveira do Hospital



HORTA BIOLÓGICA

Os alunos do Clube Eco-Escolas têm vindo a utilizar o espaço da estufa, para construírem a sua horta, de acordo com os princípios da Agricultura Biológica. Começaram por preparar o terreno e depois procederam à plantação de hortícolas. Quinzenalmente, fazem a monda e a rega das plantas.

Esta é uma atividade que envolve a participação ativa dos alunos contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e social, bem como, para a sua educação alimentar.

Eco-Escolas, E.B. nº2 de Oliveira do Hospital



A comemorar também se aprende...

Os alunos da turma E, do 5º ano com base no mote "A comemorar também se aprende..." idealizaram, projetaram e construíram os seus presépios, obedecendo aos requisitos de serem feitos com resíduos e envolve-

rem elementos de Geometria. Os trabalhos encontram-se expostos na Biblioteca Escolar, no pavilhão A. Parabéns aos alunos pelo seu empenho e criatividade.

Maria João Rocha



Para uma boa saúde, uma alimentação adequada

Lanches saudáveis são fundamentais

No âmbito do projeto interdisciplinar do 6º D "Alimentação Saudável/ Perigos do açúcar", apresentamos alguns trabalhos elaborados pela turma. Os lanches têm um papel fundamental na aprendizagem, na concentração e no controlo do apetite ao longo do dia das crianças e adultos. Os nutricionistas alertaram o Governo para melhorar as ementas no bar e na cantina das escolas.

A nível nacional, as Direções das escolas têm o cuidado de diminuir os alimentos com açúcar, conservantes e corantes, como, bolos, chocolates, refrigerantes, etc., principalmente no bar dos alunos. As escolas retiram esses alimentos porque, cada vez mais, as crianças sofrem de doenças associadas ao excesso de consumo de açúcar aliado à falta de exercício físico, como a diabetes, a obesidade e

as cáries dentárias. Com efeito, colocaram produtos saudáveis como por exemplo a fruta, bolachas de aveia, sumos naturais, entre outros.

As crianças que comem lanches saudáveis têm mais sucesso escolar. É, também, responsabilidade dos pais incentivarem e mentalizarem os filhos para terem uma alimentação saudável.

Inês Salgado Gomes nº 6, 6º D, "A Notícia"



LANCHES SEMANAIS			
<p>SEGUNDA</p> <p>SUMO NATURAL DE LARANJA</p> <p>PÃO INTEGRAL COM QUEIJO FRESCO E RODELAS DE PEPINO</p> <p>UVAS</p>	<p>TERÇA</p> <p>INFUSÃO</p> <p>PANQUECA DE AVEIA, BANANA E LARANJA</p> <p>1 PERA</p>	<p>QUARTA</p> <p>IOGURTE</p> <p>2 TOSTAS INTEGRAIS</p> <p>PALITOS DE CENOURA</p> <p>FRUTOS SECOS</p>	
<p>QUINTA</p> <p>LEITE SIMPLES</p> <p>PÃO DE SEMENTES COM FIAMBRE DE FRANGO E FOLHA DE ALFACE</p> <p>1 BANANA</p>	<p>SEXTA</p> <p>INFUSÃO</p> <p>1 OVO COZIDO</p> <p>1 GELATINA</p> <p>CASTANHAS OU DIOSPIRO</p>	<p>SÁBADO</p> <p>INFUSÃO</p> <p>WRAP DE FARINHA INTEGRAL COM ALFACE, TOMATE, FIAMBRE DE PERÚ E QUEIJO MAGRO</p> <p>1 TANGERINA</p>	<p>DOMINGO</p> <p>BATIDO DE FRUTA</p> <p>PÃO INTEGRAL COM AZEITE E OREGÃOS</p> <p>TOMATE CHERRY</p>

LANCHES SAUDÁVEIS 6ºD

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO - 16 de Outubro Escola Básica de Ponte das Três Entradas

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, 16 de Outubro, os alunos do 9.º, na disciplina de Ciências Naturais e em colaboração com o Projeto Ciência Viva, PES e Biblioteca Escolar, construíram uma roda dos alimentos real com o objetivo de consolidar conhecimentos e sensibilizar a comunidade escolar para a importância de uma alimentação equilibrada e saudável. A mesma foi construída e esteve exposta na Biblioteca Escolar Prof. Dr. Pina Martins, Escola Básica de Ponte das Três Entradas, entre os dias 17 e 21 de Outubro. Em simultâneo, estiveram patentes notícias sobre o risco de doenças e subida da mortalidade, relacionadas com os maus hábitos alimentares.

A equipa do PES



Palestra sobre "ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL"

No dia 8 de novembro de 2022, as turmas do sexto ano, da escola sede, assistiram a uma palestra com uma nutricionista - Dra Rita Morais.

No local, encontrava-se uma "mesa de outono" com frutas e legumes da época que foram os alunos do 6º A e B que trouxeram para a decorar.

A nutricionista disse que devemos optar, sempre, por alimentos saudáveis e mencionou ainda algumas doenças associadas a uma alimentação incorreta. Foram reforçados alguns assuntos que já tínhamos ouvido nas aulas de Ciências Naturais, tal como dar importância a um bom pequeno-almoço e à prática de exercício físico.

No final, todos os presentes tiveram a possibilidade de levar um folheto informativo sobre um bom pequeno-almoço onde constavam as seguintes 5 regras:

1 - Tomar o pequeno-almoço todos os dias, após o acordar, nas primeiras horas do dia;

2 - Tomar um pequeno-almoço completo, variado e equilibrado;

3 - Incluir no pequeno-almoço alimentos provenientes de 3 dos 7 grupos da roda: laticínios, cereais e derivados e fruta;

4 - Tomar o pequeno-almoço em casa, em convívio com a família, nas primeiras horas do dia;

5 - Tomar o pequeno-almoço sem pressa, em ambiente calmo e tranquilo, de forma a degustar e apreciar os diversos sabores de cada um dos alimentos que o compõem.

Gostámos muito da atividade e vamos ter mais atenção quando estivermos a preparar o pequeno-almoço e os lanches para a escola!

Notícia elaborada por alunos do 6ºA e B e compilada pelas coordenadoras da atividade Isabel Rosa / Margarida Santos/ Simone Santos



DA HORTA PARA A MESA...

No âmbito da semana da alimentação, o Jardim de Infância de Vale do Ferreiro desenvolveu a atividade "Da horta para a mesa...". Os grupos deslocaram-se a uma horta, onde puderam observar e colher alguns produtos. Durante o percurso a pé, tiveram oportunidade de observar diversas árvores de fruto, hortas e todo o ambiente natural circundante. Também as crianças cujas famílias possuíam horta, trouxeram produtos para o JI. Assim, foi possível confeccionar uma sopa de legumes com a colaboração de todos. Foi com grande entusiasmo que as crianças prepararam os legumes, resultando numa sopa rica e saborosa que a todos deliciou. Esta atividade decorreu de forma muito positiva,

contribuiu para sensibilizar as crianças para a importância de uma alimentação saudável e para conhecerem perceberem a origem dos alimentos.

As Educadoras

Graça Figueiredo e Luíza Dias



Jardim de infância de Oliveira do Hospital VAMOS FAZER CONJUNTOS?

A matemática é um domínio que é trabalhado no quotidiano do jardim de infância. Quando de manhã se contam as crianças que estão presentes ou faltam no jardim, se marcam as presenças na tabela de dupla entrada, se comparam as alturas das crianças ou as construções que fazem, está-se a proporcionar experiências de aprendizagem que conduzem à contagem, à seriação, à descoberta de padrões. Por vezes aproveitam-se outras atividades para "fazer matemática", como eles dizem. Assim, no Dia da Alimentação, as

crianças fizeram conjuntos com as frutas que trouxeram de casa, exploraram as formas e ainda perceberam que as maçãs tinham duas cores diferentes, por isso se podiam separar e do conjunto inicial fizeram dois (subconjuntos). Na confeção das suas espetadas, fizeram seqüências.

E, no Halloween, os doces que trouxeram serviram também para fazer conjuntos e subconjuntos. E assim, a brincar, vão-se interiorizando algumas noções e conceitos matemáticos.



IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO

É importante ter uma boa alimentação para sermos saudáveis.

Para ter uma boa alimentação é preciso seguir a roda dos alimentos.

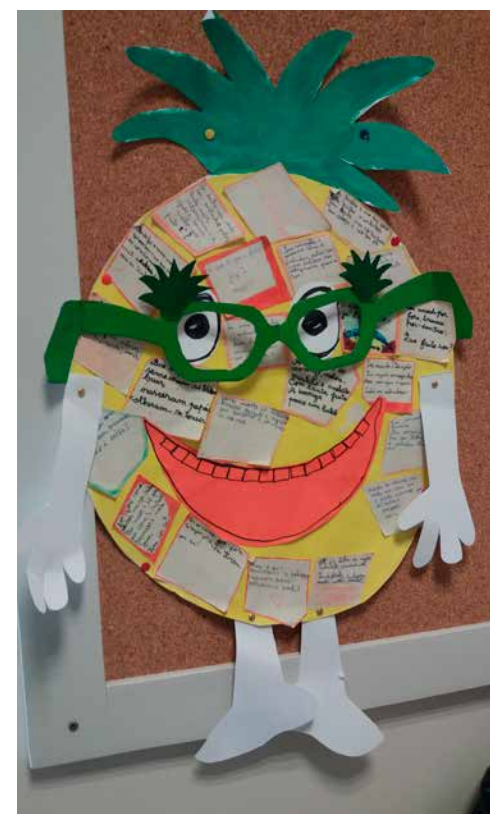
Os alimentos que mais devemos consumir são os cereais, frutos e legumes.

Os que menos devemos comer, são as gorduras e os açúcares.

A alimentação é o processo em que os organismos obtêm e captam os nutrientes para a manutenção das suas funções vitais, incluindo o crescimento, o movimento, a reprodução, a regulação da temperatura...

A alimentação é importante para a saúde corporal. Não esquecer, comam comida saudável!

Martim, 4º D CENC



Lá em casa

Lá em casa, a minha semana da alimentação também foi muito boa. A minha mãe para o jantar fez muitas vezes legumes cozidos, saladas... mas para mim, faz-me sempre à parte, porque eu só gosto de saladas sem temperos, é só lavar e comer!

No fim de semana, sábado, foi peixe, ovo cozido, batatas e favas. Depois comi fruta que gosto muito. À noite foi sopa de feijão verde. No domingo, foi frango com arroz de feijão salada. Para a sobremesa foi fruta. À noite, foi grelhado e sopa. Já me ia esquecendo! Bebi sempre leite branco.

IMPORTANTE: COMER SEMPRE LEGUMES E FRUTAS

Beatriz



SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

No âmbito da comemoração do dia mundial da alimentação que se celebra anualmente no dia 16 de outubro, durante a semana de 17 a 22 de outubro decorreram na nossa escola várias atividades para nos lembrar:

- Os benefícios de uma alimentação saudável
- A importância da alimentação para o corpo humano
- As comidas saudáveis

A semana da alimentação foi divertida. A professora Libânia deu a cada turma um fruto em cartolina. À nossa turma calhou o ananás. Nós fizemos o ananás e chamámo-lo Professor Ananás. Escrevemos vários papelinhos com adivinhas de frutos e colámos no ananás que ficou bonito e muito interessante. O Gui pintou-o e o Samuel pintou os óculos.

Fizemos gelatina de ananás para comermos no lanche da manhã, acompanhado com tostas e mel! Fomos comer gelatina de ananás com a escola toda, no pátio do recreio. Foi muito divertido. No dia seguinte, a nossa professora fez connosco outra vez gelatina, desta vez, gelatina de morango para nós aprendermos os litros. O nosso colega Gui trouxe um bolo de laranja que comemos ao lanche da tarde. Em seguida, fizemos um vídeo a agradecer à sua mãe Tânia.

Terminámos a semana a comer gelatina de morango na sala de aula, porque estava a chover. De tarde, provamos gomas de morango que a professora Patrícia fez com o Gui e com o Samuel.

Foi uma semana muito saborosa!

Dalila, Oriana e Iara, 4º D CENC

DIA MUNDIAL DO NÃO FUMADOR

17 de novembro

No sentido de sensibilizar a comunidade educativa e de informar sobre os malefícios do tabaco no corpo humano, os alunos do 9.º J, no âmbito dos conteúdos de Ciências Naturais, em articulação com o clube Ciência Viva na Escola, o PES e a Biblioteca Escolar, organizaram uma exposição alusiva ao tema.

A mesma esteve patente na Biblioteca Prof. Doutor Pina Martins, na Escola Básica de Ponte das Três Entradas. Os visitantes foram ainda convidados a responder a um pequeno inquérito que será tratado pelos alunos da referida turma.

Cindy Ferreira e equipa do PES



O QUE É O BEBRAS?

O "Bebras - Castor Informático" é uma iniciativa internacional destinada a promover a Informática (Ciência de Computadores) e o pensamento computacional. Foi desenhado para motivar alunos de todo o mundo e de todas as idades mesmo que não tenham experiência prévia.

Tem já uma longa história e foi iniciado em 2004 pela Prof. Valentina Dagienė, da Universidade de Vilnius, na Lituânia. O seu nome original vem dessa origem ("bebras" significa "castor" em lituano). A comunidade internacional adotou esse nome, porque os castores buscam a perfeição no seu dia-a-dia e são conhecidos por serem muito trabalhadores e inteligentes.

O que é o Pensamento Computacional?

O pensamento computacional é um conjunto de técnicas de resolução de problemas que envolve a maneira de expressar um problema e a sua solução de maneira a que um agente de informação (por exemplo um computador) possa executar. É muito mais do que simplesmente saber programar e envolve vários níveis de abstração e as capacidades mentais que são necessárias para não só desenhar programas e aplicações, mas também saber explicar e interpretar um mundo como um sistema complexo de processos de informação.

A expressão "pensamento computacional" tornou-se conhecida em 2006 (ver artigo original em inglês) e pode ser vista como a nova literacia do século XXI. É algo transversal e do qual todos devem aprender um pouco.

O desafio do Bebras promove precisamente este tipo de habilidades e conceitos informáticos como a capacidade de partir um problema complexo em problemas mais simples, o desenho de algoritmos, o reconhecimento de padrões ou a capacidade de generalizar e abstrair.

No total, do país, houve 77854 alunos a participar (67646 online, 10208 em papel). Os alunos são divididos por categorias: Castores: 3.º e 4.º ano de escolaridade (1.º ciclo) com 9159 alunos; Benjamins:

5.º e 6.º ano de escolaridade (2.º ciclo) com 22716 alunos; Cadetes: 7.º e 8.º ano de escolaridade (3.º Ciclo) com 22678 alunos; Júniores: 9.º (3.º ciclo) e 10.º ano de escolaridade (ensino secundário) com 14573 e Sêniores: 11.º e 12.º ano de escolaridade (secundário) com 8728 alunos.

Entre os alunos premiados, da Escola Básica da Ponte das Três Entradas, destacam-se:

- da turma 5.º H: Florence Clark com 105 pontos e Sophie Kremer com 88 pontos ocupando o Top 10%.

- da turma 6.º J: Mário Jesus com 144 pontos, Diana Pires com 120 pontos e Mafalda Candeias com 119 pontos. Estes alunos ocupam o Top 1%, sendo os alunos com melhor pontuação no Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. Os alunos Leandro Brito com 111 pontos e Jennyfer Costa com 96 pontos ocupam o Top 10%. Os alunos Martim Fonseca com 76 pontos, Jéssica Oliveira com 70 pontos e Daniela Figueiredo com 64 pontos ocupam o Top 25%.

Da Escola Básica de Oliveira do Hospital destacam-se:

- da turma 5.º E, os alunos: Guilherme Pinto com 91 pontos e Matilde Paiva com 88 pontos no Top 10%; Beatriz Figueiredo, com 80 pontos; Madalena Batista, com 80 pontos e Bernardo Antunes com 76 pontos no Top 25%

Da Escola Básica da Cordinha destacam-se os alunos:

- da turma 5.º F, Martim Silva com 91 pontos e da turma 6.ºH, Alessandro Ferreira com 72, ambos pontos no Top 25%.

O Top significa que o aluno obteve uma pontuação que o classifica entre os melhores do respetivo escalão (por exemplo: Top 1% dos Benjamins significa que o aluno está nos 1% melhores do 5.º e 6.º ano de todo o país nesta prova).

Os parabéns a todos os alunos participantes. A matemática também se constrói aprendendo a gostar e a participar!

As professoras: Ana Paula Pestana, Laura Pinto da Costa e Maria João Rocha

Dia Mundial da Ciência

Assinalando o Dia Mundial da Ciência e o Dia Nacional da Cultura Científica - 24 de novembro - as docentes das ciências exatas da Escola Básica de Ponte das Três Entradas, organizaram uma exposição alusiva às Ciências que os alunos trabalham no dia a dia: Geologia e Biologia (em Estudo do Meio e nas Ciências Naturais), Física, Química e Matemática. A mesma esteve patente na Biblioteca Prof. Doutor Pina Martins, na Escola Básica de Ponte das Três Entradas.

Cindy Ferreira, BE



Projeto "1 TAMPA = 1 SORRISO"

Mais uma vez, o AEOH está a abraçar o Projeto "1 tampa = 1 sorriso", de recolhas de tampinhas em prol do menino "Jorginho". Ao ajudarmos o menino também ajudamos o ambiente, fazendo com que as tampinhas tenham nova vida e sigam para reciclagem. No dia 28 de outubro, foi realizada a 1.ª entrega de tampinhas, deste ano letivo, em casa do "Jorginho". A mãe do menino ficou muito feliz por saber que a equipa do Eco-escolas, a equipa do PES e a docente Isabel Rosa estão novamente empenhadas, nesta causa, que tanto contribui para a saúde e qualidade de vida do seu filho!

Nesse dia, foram entregues 36 garrafões com tampinhas. A mãe do "Jorginho" fez questão de levar a docente que foi fazer a entrega até ao seu filho e mostrar como ele, com muito custo, já consegue ter força, nas suas perninhas frágeis, para se manter uns breves segundos de pé. A mãe quis mostrar, deste modo, como o



esforço que todos estão a fazer para ajudar o seu filho está a surtir efeito!

Agradecemos a todos os que têm contribuído para esta nobre causa. Fica também o repto para quem se quiser juntar. Se for necessário (tal como em anos anteriores), faremos recolha nos estabelecimentos que queiram colaborar. Quantas mais tampinhas mais sorrisos!

São causas como esta que nos enchem o coração.

As coordenadoras do Projeto

Professora do grupo 230 (Isabel Rosa),
Equipa do Eco-Escolas e equipa do PES



DIA DOS CLUBES

Integrado no Dia dos Clubes, o Clube Eco-Escolas dinamizou diversas atividades que decorreram em diferentes espaços:

- plantação de medronheiros, no espaço escolar;
- hastear da Bandeira Verde Eco-Escola 2021-2022;
- sessão de sensibilização "Fauna selvagem";
- dinamização da horta biológica, com a plantação de couves e trabalhos de manutenção;
- exposição de presépios ecológicos;
- atelier Eco-Escolas, no pavilhão F, onde os alunos deram aso à sua criatividade e construíram objetos com resíduos.

A realização destas atividades teve como obje-

tivo a consciencialização dos alunos sobre a necessidade da Conservação da Biodiversidade local; o reconhecimento das boas práticas em termos de Educação Ambiental, na nossa escola; a sensibilização dos alunos para a necessidade de reduzir, reutilizar e reciclar; a promoção de práticas de agricultura biológica e sustentável e, assim, potenciar uma transformação progressiva nos valores, atitudes e comportamentos dos alunos, enquanto cidadãos e cidadãs conscientes da complexidade do mundo e do estado ambiental do Planeta.

Eco-Escolas E.B. nº2 de Oliveira do Hospital

CORTA-MATO EM LAGARES

No dia 9 de dezembro, no âmbito do Desporto Escolar, realizou-se a prova de Corta-Mato, fase escola, na Escola EB de Lagares da Beira.

Esta atividade contou com a participação dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos da Escola EB de Lagares da Beira. Um dia foi marcado por algumas "baixas", provocadas pelas "doenças da época", e pela instabilidade meteorológica.

Todos os intervalos permitidos pela chuva foram aproveitados para se irem realizando as provas.

Num percurso que palmilhou todos os cantos e recantos do espaço exterior da escola, os alunos, de acordo com o seu escalão, realizaram a sua prova numa tentativa de ocupar os primeiros três lugares que darão o apuramento para a fase CLDE (distrital).

O empenho e a boa disposição marcaram este evento,

com todos os alunos a fazerem jus ao trabalho realizado nas aulas de Educação Física, e a concluírem a sua prova com alguns resultados dignos de registo (ver fotos dos pódios).

Esta iniciativa contou com o apoio dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, Junta de Freguesia de Lagares da Beira, do "apoio técnico" da turma do 9.º I e da insubstituível ajuda dos assistentes operacionais da escola.

O evento foi promovido e organizado pela Área Disciplinar de Educação Física e Clube do Desporto Escolar.

Coordenador Adjunto do Desporto Escolar
Romão Rodrigues



CORTA-MATO EB CORDINHA

Realizou-se, no passado dia 2 de dezembro de 2022, o Corta-Mato da EB da Cordinha, organizado pelo grupo de Educação Física. A atividade contou com a presença de 146 alunos participantes do pré escolar, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos, e 6 alunos colaboradores na logística do evento.

Foram apurados os primeiros seis alunos de cada escalão, para representar a escola na fase distrital. O Grupo de Educação Física agradece a ajuda fundamental dos alunos que integraram o Staff, bem como dos assistentes operacionais que muito contribuíram para o sucesso da atividade.

Um bem haja a todos!



CORTA MATO ESCOLAR - PONTE

Realizou-se, no passado dia 9 de novembro, na Escola Básica de Ponte das Três Entradas, o Corta Mato Escolar, fase de escola. A atividade contou com a presença de cerca de 95 alunos, dos diferentes níveis de ensino (do pré-escolar ao 9.º ano).

É de realçar a entrega, o empenho e a dedicação por parte de todos os que contribuíram para o seu sucesso. Esta foi, sem dúvida alguma, uma manhã de atividade física bastante divertida, prendada pelo convívio entre todos e muito Fair Play!

A professora de Educação Física,
Mónica Cortesão



Semana do Desporto na Escola

O AEOH aderiu à "Semana Europeia do Desporto" que teve início no dia 23 de setembro e que culminou no "Dia Europeu do Desporto na Escola", a 30 de setembro.

Esta iniciativa teve como objetivo promover o desporto e a atividade física.

Na Escola Básica de Bobadela a dinamização de atividades desportivas foi uma oportunidade para envolver as famílias. Nesse sentido convidou-se dois pais que, por inerência profissional, estão ligados a atividades desportivas: um é professor de educação física e outro é futebolista profissional. Assim, as crianças do Jardim de Infância e os alunos do 1.º ciclo vivenciaram atividades físicas e desportivas relacionadas com os saberes de cada um dos familiares, envolvidos na dinamização das atividades, e manifestaram agrado, diversão e alegria durante estes momentos lúdicos.

PJI Bobadela - Filomena Garcia



Caminhada Noturna no JI de Travanca de Lagos

No âmbito da semana do desporto, o Jardim de Infância de Travanca de Lagos propôs a toda a comunidade uma caminhada noturna pelas ruas da localidade. O objetivo, para além do convívio e interação entre as famílias, foi a promoção do desporto e a criação de hábitos de vida saudáveis. A caminhada foi muito participada pela comunidade, contando igualmente com a presença da junta de freguesia, representada pelo seu presidente. A aldeia encheu-se de risos e gargalhadas, de cânticos e emoções.

O amarelo foi a cor dominante, com coletes e balões, para que a visibilidade fosse total!

Todos aprendemos muito, sobre lendas e mitos, sobre o património local e sobre as pessoas que fazem de Travanca a bela aldeia que é!

JITRV- Educadora Sofia Pires



Jardim de Infância do Vale do Ferreiro - Semana do Desporto

"A Educação Física, no jardim de infância, deverá proporcionar experiências e oportunidades desafiantes e diversificadas, em que a criança aprende: a conhecer e a usar melhor o seu corpo, criando uma imagem favorável de si mesma; a participar em formas de cooperação e competição saudável; a seguir regras para agir em conjunto; a organizar-se para atingir um fim comum aceitando e ultrapassando as dificuldades e os insucessos." (in Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar)

No âmbito da Semana do Desporto, o Jardim de Infância do Vale do Ferreiro proporcionou, às crianças, o contacto com várias modalidades desportivas com a colaboração de algumas associações do nosso concelho.

Iniciou-se a semana com um treino de Futebol, dinamizado pelo professor Pedro Nuno Pegado, elemento do FCOH; seguindo-se um treino de Ténis, promovido pelo professor Pedro Sousa, elemento do Clube de Ténis de OH; uma sessão de Yoga, implementada pela professora Cristina Romano; um treino de basquetebol dinamizado pelo Clube Sampaense; uma aula de Patinagem dinamizada pelo clube OHSPORT; e ainda uma aula de Karaté dinamizada pelo professor Pedro Elvas do UKSB (União de Karaté Shotokan das Beiras). Foi uma semana muito enriquecedora para as crianças deste Jardim de Infância. Também as fa-

mílias ficaram ainda mais despertas para a importância de hábitos de vida saudável.

Neste momento há crianças a praticar futebol, educação física, ballet, natação, yoga, basquetebol, ginástica acrobática, patinagem e karaté. Agradecemos a disponibilidade das associações referidas e felicitamos as famílias pela iniciativa e pelo bom princípio, referido pelo poeta romano, Juvenal: "Mens Sana in Corpore Sano".

As educadoras: Luiza Dias e Graça Figueiredo



EXPOSIÇÃO “A IMPLANTAÇÃO DA 1ª REPÚBLICA”



No âmbito da comemoração da “Implantação da República em Portugal - 5 de outubro de 1910”, a Biblioteca Escolar Professor Doutor Pina Martins – Escola Básica da Ponte das Três Entradas e o grupo disciplinar de História, organizaram uma pequena exposição alusiva à efeméride histórica.

Através da apresentação de textos informativos e imagens, foram realçados aspetos históricos marcantes da revolução liderada pelo Partido Republicano Português, que conduziram à destituição da monarquia constitucional e à implantação do regime republicano em Portugal. Foram destacados acontecimentos ocorridos durante esse dia na cidade de Lisboa, os novos símbolos adotados pela República, nomeadamente a bandeira nacional (dominada pelas cores vermelha e verde), o hino nacional (“A Portuguesa”) e a moeda (escudo), bem como a ação de alguns vultos da República (ex: Afonso Costa, Manuel de Arriaga, ...). Paralelamente, os alunos foram convidados a pintar a

bandeira nacional.

Importa referir que a data de 5 de outubro constitui um marco importante na identidade nacional, na medida em que, no ano de 1143, foi assinado o Tratado de Zamora. Este diploma, resultante do acordo entre os reis D. Afonso Henriques e D. Afonso VII de Leão, assinala a emancipação face ao domínio de Castela e/ou independência de Portugal e início da dinastia afonsina.

Equipa da BE – Escola Básica da Ponte das Três Entradas



PROJETO ESCOLA A LER | LEITURA ORIENTADA - O BRINCADOR



No âmbito da dinamização, neste período, a professora Maria João Neves desenvolveu atividades, com as nove turmas do 1.ºCEB, das escolas da Cordinha, Seixo da Beira, Travanca e Lagares da Beira.

A primeira atividade consistiu em ler o texto “O brincador” de Álvaro Magalhães, e desenvolver a oralidade com os alunos, por forma a que os mesmos identificassem profissões, em que se brinca com as palavras. Na apresentação do livro, a capa foi ocultada, para levar os alunos a criarem uma capa para o mesmo, individualmente.

Na segunda atividade foram apresentadas as capas e feita a visualização da capa original do livro, le-

vando os alunos a verificarem diferenças. Ainda na mesma atividade, os alunos a partir de ilustrações do livro chegaram a títulos de outros textos, uma atividade muito produtiva, do agrado e envolvimento dos alunos. Alguns alunos mostraram interesse na leitura dos mesmos textos e leram aos colegas.

Esperamos que estas atividades tenham contribuído para a vontade de ler e incrementar a requisição de livros nas bibliotecas.

Maria João Neves – Prof. 1.ºCEB
Equipa da Biblioteca Escolar



16.ª EDIÇÃO DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA (CNL) FASE ESCOLAR | OBRAS SELECIONADAS

O Tal como em anos anteriores e levando em conta a intenção de promover a leitura nas escolas o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital inscreveu-se no Concurso Nacional de Leitura (16ª Edição).

As obras selecionadas para a fase escolar, são:

1.º Ciclo – “Os pescadores de nuvens” de Ana Lázaro

2.º Ciclo – “Confia na mudança” de Margarida Fonseca Santos

3.º Ciclo – “O rapaz ao fundo da sala” de Onjali Q. Raúf

Secundário – “O acontecimento” de AnnieErnaux
Inscreve-te junto do teu professor de Português ou na Biblioteca Escolar e inicia já as tuas leituras.



PROJETO “ESCOLA A LER” – BIBLIOTECA DA ESCOLA DA CORDINHA

A leitura desenvolve a nossa imaginação, abre asas a um mundo novo, permite-nos aumentar o nosso conhecimento e ajuda-nos a escrever sem erros ortográficos!

O professor Pedro Sousa, da Biblioteca da Escola da Cordinha gosta muito de ler histórias...Começou com o livro, “O Elefante Cor-de-Rosa”, de Luísa Dacosta. Esta história incrível fala de um elefante que vive num mundo diferente e, claro, ele é cor-de-rosa. Com a história “O Príncipe Feliz”, de Óscar Wilde aprendemos a importância de sermos solidários e de nos ajudarmos uns aos outros. Esta história é fantástica e bastante sentimental, embora seja um pouco triste! Também ouvimos um conto de Andersen muito engraçado: “A Princesa e a Ervilha”. Um príncipe que queria encontrar uma princesa verdadeira... Vimos um filme deste conto e da história “O Príncipe Feliz” na internet que nos ajudou a compreender melhor o conteúdo dos mesmos.

A professora Mª João Neves, também da Biblioteca da Escola da Cordinha apresentou-nos um livro muito interessante “O Brincador”, de Álvaro Maga-

lhães. No início a professora tapou-nos a capa do livro e nós tentámos descobrir como seria a capa e qual seria o título do livro... Nós gostámos bastante deste livro edos desenhos que são espectaculares e diferentes. Estes mudam cada vez que rodamos a imagem. Esta atividade ajudou-nos a desenvolver a nossa capacidade de observação...

Aconselhamos a todos lerem estes e outros livros, pois ler é muito importante para aprendermos e sabermos estar! Leiam todos os dias!Terminamos com uma frase da professora Mª João: “Saber ler é a melhor arma que nós temos!”

Alunos do 4º Ano da EB da Cordinha



PROJETO ESCOLA A LER

No início de outubro de 2022, deu-se continuidade, ao Projeto “Escola a Ler”, enquadrado no Plano Escola + 21/23. Esta iniciativa tem como objetivos principais trabalhar a leitura e constituir uma rede colaborativa de trabalho e partilha.

A primeira etapa foi a formação da equipa, constituída por docentes dos vários níveis de ensino e pelas professoras bibliotecárias, que tendo em consideração o contexto escolar selecionaram três das seis atividades propostas. Assim, foram escolhidas as atividades “Leitura orientada”, “Vou levar-te comigo” e “Livro à mão”.

Ao longo deste período, os alunos desenvolveram as atividades referidas, em contexto de sala de aula ou na biblioteca escolar.

A equipa da Biblioteca Escolar



BIBLIOTECAS ESCOLARES – Espaço onde é possível ler, aprender, criar, imaginar e viajar...

As Bibliotecas Escolares devem ser entendidas como um recurso privilegiado a potenciar no contexto educativo, pois o trabalho da biblioteca visa, essencialmente, o desenvolvimento da leitura e das literacias, mas também promove atitudes e valores sem os quais tais aprendizagens dificilmente se realizam. Cientes da relevância da sua missão no seio da comunidade educativa, tem sido preocupação das Bibliotecas Escolares criarem condições e promoverem atividades/projetos diversificados, animados, sistemáticos, articulados e consistentes, que evidenciem o seu papel educativo, o seu papel no apoio ao currículo escolar, o seu papel na criação de hábitos regulares de leitura e o seu papel no desenvolvimento da literacia dos media e da informação. Assim sendo, neste 1.º período, as Bibliotecas Escolares do Agrupamento dinamizaram um conjunto de atividades, merecendo destaque as seguintes: Integrada na rúbrica “A comemorar também se aprende” as Bibliotecas escolares assinalaram o Dia do animal - 4 outubro com exposições diversificadas alusivas ao tema. O dia da Alimentação foi lembrado com apelos para a prática de exercício físico e para a relevância de uma alimen-

tação saudável e equilibrada. Outubro foi o Mês Internacional da Biblioteca Escolar (MIBE). Em Portugal, estabeleceu-se o dia 24 deste mês como o dia da Biblioteca Escolar, sendo o tema para 2022 “Ler para a Paz e Harmonia Globais”. Imbuída desta temática, a equipa das Bibliotecas Escolares celebrou este dia com a projeção de filmes/vídeos, “A rapariga que roubava livros”, entre outros, leituras alusivas ao tema da Paz dirigidas a alunos de várias turmas, bem como a construção de uma árvore e de um mural, nas várias bibliotecas escolares, com mensagens criadas pelos alunos, cujo propósito foi o apelo para a paz. Com o intento de haver um melhor uso das Bibliotecas Escolares, decorreram visitas guiadas às Bibliotecas e sessões de formação de utilizadores dirigidas aos alunos do 1.º e 4.º anos, em articulação com os professores titulares de turma. Na opinião dos que estiveram presentes a atividade foi enriquecedora possibilitando-lhes um melhor conhecimento das Bibliotecas, dos espaços funcionais, das regras, do funcionamento, do horário, bem como dos seus recursos e fundo documental e com apelos constantes ao pra-

zer de ler e à criação de hábitos regulares de leitura. Na Biblioteca n.º 2, em articulação com o MIBE, a atividade de formação de utilizadores culminou com a projeção de um pequeno filme “O lápis mágico de Malala”, a verdadeira história de uma menina que desejava um mundo melhor e lutou pelo direito à educação das meninas. O centenário do nascimento de José Saramago foi, uma vez mais, celebrado nas Bibliotecas Escolares com diferentes iniciativas, visando dar a conhecer a vida e obra do autor português, galardoado com o prémio Nobel da Literatura em 1998. Para assinalar a data, fizeram-se sugestões de leitura, divulgou-se a sua biografia e foram expostas as suas obras. O serviço Educativo das Bibliotecas Municipais, em parceria com as Bibliotecas Escolares, dinamizou a atividade “Corre, corre cabacinha”, conto tradicional português direcionada para os meninos do pré-escolar e do 1.º ciclo do AEOH. Esta atividade foi acolhida com muito agrado e entusiasmo. Nas Bibliotecas Escolares estiveram expostos trabalhos criativos, sobre diferentes temáticas, no âmbito das várias disciplinas.

Este conjunto de atividades permitiu aos alunos conhecerem as bibliotecas escolares como um lugar onde podem ir para ler, pesquisar, pensar e viajar!

A equipa da Biblioteca Escolar



AEOH em Ação

HALLOWEEN NO AEOH



“Mais uma vez, os alunos do 2º ciclo deram asas à criatividade e assinalaram o Halloween com a produção de trabalhos diversos, que estiveram expostos nos diversos estabelecimentos de ensino.”



HALLOWEEN NA EB DE PONTE DAS 3 ENTRADAS

Com o envolvimento da comunidade escolar, o espírito do Halloween chegou à EB de Ponte das 3 Entradas que foi decorada a preceito com trabalhos realizados por alunos e professores.

No dia 31 de outubro, os alunos do 9.º J dinamizaram um desfile de mascarados e a festa de Halloween. A tarefa do júri não foi fácil, dada a qualidade das fantasias exibidas pelos muitos alunos que participaram no desfile.

A festa de Halloween prosseguiu pela tarde afora, com muita alegria e animação, onde não faltaram

doçuras e travessuras!!!

A enorme adesão dos alunos fortalece a importância de comemorar um evento que tanto entusiasmo traz aos mais novos e tanta vivacidade confere à escola.

Sandra Oliveira
Coordenadora de Estabelecimento



LOTSOFFUNAT EBP3E

Na EB da Ponte das 3 Entradas, na tarde do 31 de outubro, teve lugar o assustador desfile e a incrível Festa de Halloween, dinamizados pelos alunos do 9º, com muita dança, música e comida à mistura! Esta atividade levou os alunos a conhecer aspetos culturais, enriquecendo assim os seus conhecimentos no que diz respeito a países de língua materna inglesa. Para além disso, esta atividade proporcionou um fantástico momento lúdico e de convívio para toda a comunidade educativa!

Foi ainda desenvolvido o "Pumpkin's Weight Contest" em que todos os alunos desta escola foram desafiados a adivinhar o peso de uma abóbora, um fruto do nosso quotidiano intimamente ligado às tradições de Halloween. Os alunos participaram na atividade com muito entusiasmo e força! O aluno que se aproximou mais do peso correto teve direito a um prémio.

Durante o mês de novembro, decorreu a atividade respeitante ao Dia de Ação de Graças ("Thanks giving Day"). Esta atividade levou os alunos a conhecer aspetos culturais novos, relativos a países de língua materna inglesa. Cada turma realizou um cartaz com mensagens pessoais, que ficaram em exposi-

ção na Biblioteca da escola. Esta atividade fez com que os alunos refletissem sobre aspetos positivos da sua vida e os registassem em inglês. Há muitas coisas boas na vida dos nossos alunos!

Anabela Pinto DT 9.º



A TERRA TREME

À semelhança dos anos anteriores, o AEOH aderiu à proposta da ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil) para se desenvolver em todas as escolas o exercício público nacional de sensibilização para o risco sísmico, denominado "A TERRA TREME".

Neste sentido, no dia 9 de novembro, as crianças do Jardim de Infância de Bobadela foram sensibilizadas para este facto, através da visualização de um vídeo intitulado "Quando a Terra Tremar" (Tinoni e Companhia) e às 11:09 horas cumpriram o simulacro, colocando em prática os 3 gestos de autoproteção: Baixar - Proteger - Aguardar.

Com este exercício, e com o conteúdo do vídeo, pretendeu-se capacitar as crianças para saberem como agir antes, durante e depois de um sismo.

JBobadela - Filomena Garcia



COMEMORAÇÃO DO S. MARTINHO

Os alunos das turmas D e E do 5º ano participaram na atividade "Lenda de S. Martinho adaptada aos tempos modernos". Depois de lerem e analisarem o texto original, os alunos puseram mãos à obra e

escreveram a versão século XXI da referida lenda. Os trabalhos realizados pelos discentes estiveram em exposição no átrio do Pavilhão G da escola sede.



O OUTONO

O outono é uma estação do ano e eu conheço uma menina que gosta muito dela!

Quando esta estação do ano começa, a menina fica sempre muito alegre! Ah! Já me ia esquecer de a apresentar: ela chama-se Alice mas toda a gente a chama Alice Outono, já sabem porquê, não é??

Assim que chega o outono e as folhas começam a cair, ela vai para o jardim da sua avó, que é o mais bonito e com mais árvores da cidade, e começa a brincar com as folhas. Mas claro que vem a pior parte:

- Alice, a tua sopa está pronta!

A Alice fica sempre muito chateada mas lembra-se

que se comer a sopa toda, no dia seguinte pode ir brincar mais um pouco!

Um dia, a Alice estava em casa com a amiga e foram brincar com as folhas. Então a Alice disse:

- Quando crescer, quero ser professora!

-Eu também!

Depois brincaram ao jogo de ver quem encontra a folha mais bonita. As duas encontram folhas lindas, mas claro que preferiram uma! Elas tiveram uma ideia de com as folhas fazerem pulseiras!

Hoje em dia, são professoras e ainda as usam...

Laura Silva, 4º ano CENC

O OUTONO

O outono é a estação do ano que fica entre o verão e o inverno. Nesta estação do ano, podemos observar as folhas com um tom de cor diferente do resto do ano e ainda observamos as árvores de folha caduca a ficarem sem folhas. Um fruto típico do outono é a castanha, que é assada, principalmente

no S. Martinho, que este ano se realiza no dia 11 de novembro.

O outono é muito colorido!

Martim, 4º ano, CENC

O OUTONO

O outono está no ar...

As folhas a voar,
O frio está a chegar
E eu sempre a brincar!

O vento a soprar,
E as folhas a voar,
E eu sempre a cantar!

As árvores mudam de cor,
Já não há calor,
E eu cheio de dor!

Poema coletivo elaborado na sala, Turma D CENC



MAGUSTO NA EB DE PONTE DAS 3 ENTRADAS

No dia 9 de novembro, para assinalar o dia de São Martinho, realizou-se na nossa escola o magusto tradicional, com a presença dos alunos de Alvôco, Lourosa e Penalva de Alva.

Sempre muito aguardada, esta atividade conta com a participação de toda a comunidade escolar, proporcionando momentos de alegria, convívio, reviver tradições, entre alunos, professores e funcionários.

As castanhas foram assadas, no recinto da Escola, numa fogueira com caruma e quando finalmente prontas, foram saboreadas em ambiente de grande alegria.

À volta da fogueira os alunos brincaram e pintaram a cara com o carvão da fogueira, relembrando os tempos passados, evocando a tradição.

Foi o culminar de um dia de muita animação e convívio, onde não faltaram outras atividades como o Corta-Mato Escolar e a atividade baseada na história tradicional portuguesa "Corre, corre cabacinha", dinamizada pelo serviço educativo das Bibliotecas Municipais.

Foi um dia muito divertido e cheio de alegria!

Sandra Oliveira

Coordenadora de Estabelecimento



XV FEIRA DE S. MARTINHO DA ESCOLA BÁSICA DA CORDINHA

A Escola Básica da Cordinha realizou a sua XV Feira de S. Martinho, no passado dia 12 de novembro. Foram muitos os visitantes que se deslocaram à escola para adquirir produtos hortícolas, doces, petiscos, frutos secos, queijo, artesanato,... ou, simplesmente, dar um passeio pela zona norte do concelho de Oliveira do Hospital, aproveitando o belíssimo dia de Sol de S. Martinho para assistir às inúmeras e variadas atividades que estavam a decorrer.

Nas tradicionais barraquinhas instaladas no espaço envolvente da escola os alunos das várias turmas: do pré-escolar de Ervedal da Beira, Seixas e Seixo da Beira; do 1º ciclo da Cordinha e de Seixo da Beira; do 2º e 3º ciclos da Escola Básica da Cordinha, bem como, alguns artesãos, as representantes dos Centros Sociais e Paroquiais de Ervedal da Beira e do Seixo da Beira, a recém-criada Associação de Pais da Cor-

dinha, entre outros, venderam os seus produtos aos muitos visitantes da feira. A entreajuda, a alegria, a partilha, a troca de experiências e memórias foram uma constante!

Tratou-se de mais um momento de grande convívio entre todos os elementos da Comunidade Educativa: alunos, educadoras, professores, assistentes operacionais e COJ. De realçar, também, o grande envolvimento dos encarregados de educação das várias turmas na dinamização das vendas das respetivas turmas e o forte espírito empreendedor e criatividade evidenciados pelos alunos.

Dinamizados pelos respetivos titulares de turma no pré-escolar e 1º CEB, e pelos diretores de turma no 2º e 3º CEB, os alunos prepararam um conjunto de produtos e iniciativas (jogos, rifas, fotografias,...) para atrair clientes às respetivas barraquinhas. As verbas

angariadas pelos alunos vão ajudar a suportar as despesas inerentes a visitas de estudo de cada turma, no corrente ano letivo e/ou subsequentes.

Esta edição da Feira de S. Martinho fica ainda marcada pela inauguração do Mural "Gravitation", obra de Wassily Kandinsky revisitada pelos alunos da turma do 9º H, que, no âmbito de uma candidatura apresentada ao Orçamento Participativo de Escolas (OPE), no ano letivo 2021-22, conseguiram a verba para aquisição de materiais que lhes permitiram deixar uma marca artística na sua escola para as gerações futuras. Os alunos destacaram o apoio de alguns professores, nomeadamente o professor Manuel Machado a quem agradeceram os momentos de aprendizagem sobre arte e a técnica inerente à sua execução.

Como já é tradição a Feira de S. Martinho teve animação musical assegurada pela Fanfara dos Bombeiros

Voluntários de Lagares da Beira, pelo Grupo de Concertinas de Vilela e pelo Rancho Folclórico "Rosas de Vila Franca" que animaram os muitos visitantes que nos honraram com a sua presença.

A manhã culminou com o já incontornável Festival de Sopas. Os visitantes da Feira aprovaram as muitas sopas: de peixe, da pedra, de bacalhau com grão-de-bico, canja, caldo verde, à lavrador, entre outras, confeccionadas pelos encarregados de educação, pelos Centros Sociais e Paroquiais de Ervedal da Beira e de Seixo da Beira e pelos restaurantes Cristina, de Aldeia Formosa e Leque, de Ervedal da Beira.

A todos reiteramos o nosso bem hajam pelo indispensável apoio prestado para concretização desta iniciativa! Para o ano há mais!

A Coordenadora e Subcoordenadora de Estabelecimento, Fátima Antunes e Custódia Figueiredo



SEMEAR PARA CRESCER

No dia 15 de novembro comemorou-se o Dia da Bolota.

O Município de Oliveira do Hospital promoveu a atividade "SEMEAR PARA CRESCER" e, nesse sentido a Engenheira Catarina deslocou-se ao JI de Bobadela para dinamizar a referida atividade com as crianças. Numa fase inicial as crianças visualizaram o PowerPoint da história "A Aventura da Castanha e do Medronho" e depois puseram as mãos na terra para procederem à sementeira, em cunete, de bolotas. A cunete foi colocada no exterior e agora há que esperar para ver a germinação da semente e o crescimento da planta que será, no futuro, um carvalho.

Jl Bobadela - Filomena Garcia



ATIVIDADE DE ARTICULAÇÃO

O Jardim de Infância de Seixas participou, em articulação com a CLDL 4G de Oliveira do Hospital e um grupo de crianças do Centro Social e Paroquial do Seixo da Beira, na atividade entre gerações "Sou do tempo-Apanha da azeitona". O grupo de crianças acompanhou os mais idosos oriundos das Seixas e Meruge na apanha da azeitona de forma tradicional, ao som de cantares entoados pelos mesmos. Também realizou uma visita ao lagar de azeite existente na localidade que ainda funciona todos os anos. Esta atividade culminou com um lanche partilhado acompanhado de boa disposição e troca de vivências de outros tempos.



CINANIMA - Jardim de Infância de Oliveira do Hospital

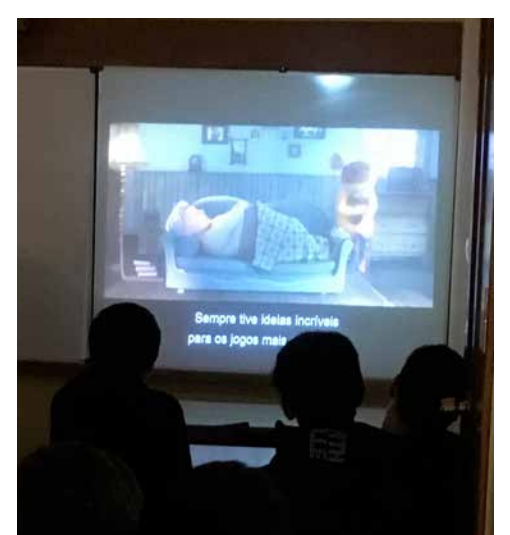
No dia 8 de novembro, fomos à biblioteca escolar do 1º ciclo assistir a três filmes de animação, integrados no programa "CINANIMA Vai às Escolas". Gostamos muito de todos. Mais tarde, no jardim, recriamos os personagens do filme "O Gato e o Pássaro" utilizando o preto e branco e também o positivo/negativo. Com plasticina fizemos alguns personagens do filme, "O Canto das Baleias" que se passava no mar e que tinha uma menina e uma baleia. Ficaram uns trabalhos bem giro!!!



ATIVIDADES NO ÂMBITO DE AEOH EXPRESSIVO

No âmbito do Plano Nacional de Leitura, a atividade CINANIMA VAI ÀS ESCOLAS proporcionou a visualização da animação "THE MOST BORING GRANNY IN THE WORLD". Na turma D do 7.º ano, após a visualização do filme, seguiu-se a exploração do tema central com a realização de um brainstorming e discussão do tema com a partilha de ideias. O tema "memórias" foi o escolhido para desenvolver noutras atividades que contou com a apresentação de fotos de membros da família e apresentação das memórias suscitadas por essas fotos. O objetivo principal, proporcionar a apresentação de emoções e momentos marcantes da nossa vida, foi amplamente alcançado.

A docente responsável
Ana Paula Nobre



Jardim de Infância de Oliveira do Hospital - AS ABELHAS

No dia 16 de novembro fomos assistir à apresentação do apicultor/escritor Paulo Santos, que nos falou da abelhinha Cuscas e nos ensinou imensas coisas sobre as abelhas.

Sabiam que se nós ficarmos "estátuas" quando uma abelha anda de volta de nós, não nos pica?? Pois é verdade.

Aprendemos também, entre outras coisas, que se não existissem as abelhas quase não havia comida para nos alimentarmos, pois elas são essenciais para a polinização. E aprendemos imenso sobre a anatomia das abelhas. Foi uma atividade de que gostámos muito. No jardim de infância continuamos a pesquisar sobre as abelhas e fizemos um trabalho coletivo que nos permitiu aprender a trabalhar em equipa, tal como as abelhas. O nosso favo feito com caixas de ovos não ficou giro?



O JORGE E AS ABELHAS

Um dia de manhã, o Jorge acordou ouvindo:

- ZZZZZZZZZZZ! ZZZZZZZZZZZ!

- Mãe, o mano tem algum brinquedo de abelha?

E a mãe responde:

- Bom dia, Jorge. Não filho, porquê?

- Porque hoje acordei com um monte de abelhas a zunir!... Será que no nosso quintal há alguma colmeia? - perguntou o Jorge.

- Não sei, - diz a mãe. - Vamos lá ver? - pergunta ela.

- Chegando ao quintal...

- Oh, meu Deus! Mãe, tenho medo de abelhas!!! - grita o Jorge.

E saiu a correr....

Mesmo antes de chegar à porta, atravessa-se uma abelha com uma saia enorme e com uns sapatos mesmo muito delicados, ela parecia até ser bem simpática, mas mesmo assim, não convenceu o

Jorge. Ele desata a correr, mas...

- Pára! Disse a abelha. Vamos ter de conversar! - disse ela.

Nós, abelhas, somos muito importantes tanto para vocês, humanos, como para a Natureza porque somos responsáveis pela polinização. Sem polinização, não há frutos, nem alimentos.

Nós somos uns insetos muito bonitos! Guardamos o mel nos favos, adoramos o néctar das flores e temos muitas obreiras e os nossos zangões são muito fortes. - exclamou ela.

- Vamos ser amigos? - perguntou a abelha.

E ele respondeu:

- Sim, claro! Desde que não me façam mal!

E o Jorge aprendeu a ser amigo das abelhas e não voltou a ter medo delas.

Laura, 4º D CENC

ENCONTRO COM O APICULTOR PAULO SANTOS

Jl da Bobadela



Aprendemos:

- O que devemos fazer para cuidar das abelhas e elas não morderem: não nos devemos mexer. Temos de ficar parados e quietos (Rita)
- Quando as abelhas morrem:
 - quando não fazemos bem a elas;
 - elas têm muitas profissões e quando vão buscar o néctar e o pólen morrem depois de alguns dias;
 - depois de picarem as pessoas (Benjamim Monteiro, Benjamim Mendes; Rita)
- Temos de usar um fato para nos proteger das abelhas quando se tira o mel das colmeias (Benjamim Mendes)

NÓS GOSTAMOS DAS ABELHAS

Queremos partilhar o projeto que vivemos "Nós gostamos das Abelhas"

Começamos por conhecer bem as abelhas, através de pesquisa na internet e livros. Fizemos abelhas, convidamos o Sr.º António Lopes, apicultor, para vir ao nosso jardim. Aceitou o convite e explicou-nos o ciclo do mel. Trouxe uma colmeia, um fato de apicultor, pólen, mel, própolis e até sabonetes de cera de abelha.

Agradecemos a disponibilidade do Sr.º Lopes, pois ensinou-nos muito sobre a vida das abelhas.

As meninas e meninos do Jardim de Infância da Cordinha



O APICULTOR VEIO À ESCOLA

No dia 14 de novembro nós fomos ao polivalente ver um apicultor.

O apicultor explicou-nos para que servem as abelhas. Primeiro ele disse que as abelhas não fazem mal, só reagem se forem atacadas. Muitas pessoas não sabem que se não houver abelhas, ninguém vivia e é graças a elas que temos a polinização. O apicultor apelou para todos plantarmos flores, porque cada vez mais há menos abelhas. Elas só vivem 28/29 dias. O apicultor Paulo disse que as abelhas eram 5 dias empregadas de limpeza, 5 dias babysitters, 10 dias engenheiras e arquitetas, 3 dias guardas e 5 dias campeiras. As abelhas comunicam com uma dança para indicar o caminho até às flores e fabricam o mel com o pólen, o néctar e água. O apicultor disse que as abelhas têm:

- 1 língua,
- 2 antenas
- 3 partes do corpo (cabeça, tórax e abdómen)
- 4 asas
- 5 olhos
- 6 patas

Gostei muito de ter a visita do apicultor Paulo e das abelhas. Fiquei a saber que um apicultor trata e cuida das abelhas. E as abelhas são muito importantes para a vida das pessoas.

.....

Um apicultor é um criador de abelhas.

Tem as suas colmeias num local sossegado, perto de água, deflores ou árvores de fruto para facilitar a polinização para as suas abelhas. Na escola, tivemos oportunidade de ver abelhas que o apicultor

trouxe, uma delas era a abelha rainha.

Para tratar as suas colmeias, tem de usar um fato de cor clara e material grosso, máscara e luvas.

Ele sugeriu-nos que quando estivéssemos perto de uma abelha, devemos ficar quietos e em silêncio para ela não nos atacar.

O apicultor fez-nos perceber que todas as flores e folhas são importantes para as abelhas e se virmos uma gotinha de água numa folha não devemos mexer, pode ser útil para as abelhas. Deu-nos com exemplo no projetor uma abelha a beber água com o beija-flor. (porque eles são amigos)

Fez-nos perceber que as abelhas são muito importantes para o nosso planeta, assim como na criação do mel que é um alimento muito rico.

No final, ele deu chupa-chupas de mel!!

.....

Eu, no dia em que o apicultor veio à escola, aprendi que devemos proteger as abelhas. Vimos como as abelhas são importantes para nós. Sem elas, viveríamos apenas durante 3 anos e só a comer batatas cozidas, com cenoura e alfaces. A maioria da comida é feita com a polinização. Por isso, devemos plantar flores e deixar as abelhas viver. O apicultor trouxe 4000 abelhas para nós observarmos. Eu observei muito bem e pareceu-me ver duas rainhas a lutar. Porque se nascem duas rainhas, elas lutam para só uma delas ficar na colmeia, sabiam? Uma abelha por dia, visita 200 flores. Uma colmeia com 50 000 abelhas vai a 10 000 000 flores.

Matilde Garcia, Laura Silva e Simão Marques, 4º D CENC



Painel elaborado com textos individuais de pesquisas, curiosidades e relatos sobre as abelhas no âmbito desenvolvido sobre o tema da Flexibilidade Curricular.

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), em 2005, determinou que na terceira quinta-feira de cada mês de novembro passaria a ser assinalado o Dia Mundial da Filosofia, como tradução do reconhecimento da importância da Filosofia e do seu ensino para o desenvolvimento de pessoas mais críticas, mais reflexivas, mais capazes de pensar a solução para os problemas éticos e políticos que preocupam as nações e os indivíduos em todo o mundo.

Para assinalar esta data, a Área Disciplinar de Filosofia desenvolveu algumas atividades: previamente foram colocados em diversos espaços da escola, cartazes digitais elaborados pelos alunos, com a imagem da "Mala do Refugiado" e com a pergunta "E se fosse contigo"? Estes cartazes tinham como objetivo despertar a curiosidade e o questionamento filosófico e serviram de mote para o desenvolvimento, em sala de aula, de atividades relacionadas com o problema dos refugiados. Também com o objetivo de comemorar este dia, os alunos do 11º ano assistiram a uma palestra, subordinada ao tema, As (in) certezas na Europa na Gestão da Crise dos Refugiados, dinamizada pelo Dr. Paulo Nossa, professor no Departamento de Geografia, da Faculdade de Letras da Universidade de

Coimbra. Todas as atividades correram muito bem, tendo sido muito enriquecedoras para os alunos, contribuindo para reforçar a importância da Filosofia na Escola e no Mundo.

Área disciplinar de Filosofia



DIA DO PIJAMA

No dia 21 de novembro de 2022 os meninos da escola e do jardim de infância de Bobadela fizeram muitas atividades para comemorar o dia do pijama. A primeira atividade foi desfilar para mostrar os pijamas e de seguida dançaram e cantaram a música "Onde anda o pijama". A terceira atividade foi ler os desejos que cada família escreveu para o seu filho. De seguida foram jogar o jogo dos antónimos e depois o dos "Pés voadores".

Ao meio-dia, os meninos do jardim de infância fo-

ram almoçar e os restantes foram trabalhar. No fim da tarde os alunos dançaram e cantaram a mesma música da manhã. Mas, oito alunos não realizaram estas atividades porque ficaram em casa, doentes.

Na escola, festejaram o Dia do Pijama dado que comemoraram os direitos das crianças.

"Todas crianças têm direito a crescer numa família".

Rodrigo Santos - EB1 Bobadela



DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES - 25 DE NOVEMBRO

O Dia Internacional Para a Eliminação da Violência contra as mulheres é assinalado, anualmente, com o intuito de alertar para uma problemática que atinge mulheres em todo o mundo. Efetivamente, esta data tem vindo a ganhar uma maior relevância, na medida em que se apresenta como a forma mais frequente de violação dos direitos humanos. De facto, estamos perante um flagelo que tem vindo a assumir proporções deveras preocupantes em todo o mundo, se atendermos às muitas evidências de violência física, psicológica, sexual, entre outras.

O nosso país não foge à regra, se olharmos para os números recentemente divulgados na comunicação social (28 mulheres foram mortas, desde o início do ano, em contexto familiar), apesar das denúncias e detenções terem aumentado.

Organizações feministas reivindicam pelos seus direitos, saindo à rua por todo o país e por toda a Europa, manifestando-se pelo fim da violência, exigindo respeito em todas as vertentes da sociedade. Na verdade, estas manifestações constituem um



"grito" de revolta contra o machismo cruel e escabroso dentro e fora de casa, a repulsa de minorias étnicas, à discriminação de comunidades LGBTI, à violência no namoro, etc. Nenhum de nós pode ficar indiferente, porque todos somos pessoas singulares, merecendo todo o respeito na diferença. Haja, pois, "um compromisso firme e o envolvimento dos governos, das organizações internacionais, das ONG e da sociedade civil em geral (...)"sobretudo, o envolvimento dos homens".

Maria Helena M. F. Sousa
EB Ponte das Três Entradas

DIA INTERNACIONAL PARA A TOLERÂNCIA - 16 DE NOVEMBRO

O dia 16 de novembro foi decretado, pela Assembleia Geral das Nações Unidas, desde 1996, como o Dia Internacional para a Tolerância. À semelhança de anos anteriores o AEOH, também este ano, através do Clube Europeu e da Área Disciplinar de Filosofia, assinalou o dia, sensibilizando os alunos do 10º ano para os desafios que se colocam à integração das subculturas em contexto escolar.

Num ambiente interativo e dinâmico, o Dr. Manuel Soares, doutorando em Sociologia na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, mostrou aos alunos, através de exemplos, os perigos que os preconceitos, os estereótipos e os comportamentos intolerantes acarretam para uma sociedade cada vez mais global e, por isso mesmo, diversa.

A intolerância continua a envenenar a existência de milhões de pessoas no mundo. Temos sido testemunhas da violência extrema com que se pode manifestar a intolerância através da morte e do sofrimento. Exemplo disso foi o caso apresentado da jovem Sophie Lancaster, vítima de um crime de

ódio. Sophie Lancaster era uma jovem que foi assassinada por ser diferente. Ela e o namorado eram pessoas criativas e artísticas que se vestiam de maneira única. Foram atacados por um grupo de rapazes, num parque em Bacup, Lancashire, em agosto de 2007. O grupo atacou primeiro o namorado de Sophie e depois voltou-se contra ela, realizando um ataque brutal e contínuo. Sophie permaneceu no hospital durante 13 dias, morreu tinha apenas 20 anos."

A escola deve constituir-se como o meio privilegiado para uma educação de qualidade para a tolerância. Só assim é possível conduzir os jovens à tomada de consciência de que não há culturas superiores ou inferiores, uma subcultura não é uma cultura inferior, e que a diversidade cultural é uma riqueza e não um fator de divisão. Tolerar significa conceder ao outro a possibilidade de ser o que ele quer, obviamente respeitando sempre os direitos humanos.

Área Disciplinar de Filosofia

CHÁ COM LIVROS

A atividade "Chá com Livros", dinamizada na turma C do 7.º ano, proporcionou momentos acolhedores de leitura silenciosa, leitura acompanhada por música ambiente, chá e bolinhos.

Curiosidade: no intervalo, em vez de se fazerem

acompanhar pelo telemóvel, prática mais do que rotineira, os alunos levaram o seu livro para lerem, partilharem com os outros e servir de companhia!

A docente responsável
Ana Paula Nobre



EB DA PONTE DAS TRÊS ENTRADAS E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Na manhã do dia 29 de novembro, os alunos do 5.º e 8.º ano de escolaridade da Escola Básica da Ponte das Três Entradas - AEOH participaram numa ação de plantação de espécies autóctones, na zona envolvente à praia fluvial de São Sebastião da Feira. Esta atividade de plantação de 100 árvores autóctones, nomeadamente carvalhos, castanheiros e medronheiros, foi promovida pela Lousitânea - Liga de Amigos da Serra da Lousã em parceria com a Fundação Benfica e o Município de Oliveira do Hospital. Os discentes foram sensibilizados para a importância da preservação do ambiente e o combate às espécies invasoras, tendo visitado uma zona florestal onde está a ser desenvolvido um projeto de

descasque de mimosas, no sentido de evitar a sua expansão. Esta atividade constituiu mais uma oportunidade para os alunos serem sensibilizados para o papel de todos na proteção e valorização da floresta, respondendo aos desafios propostos no domínio da educação ambiental para a sustentabilidade.

Turma 8.º J - EB Ponte das Três Entradas



CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO ESCRITOR JOSÉ SARAMAGO



No passado dia 15 de novembro, os alunos do 5.º ano das várias escolas do agrupamento juntaram-se numa atividade de grande envergadura, com o intuito de comemorar o centenário do nascimento do escritor José Saramago. A Companhia de Teatro Caixa de Palco trouxe, até ao Polivalente do Pavilhão A da escola sede, a dinamização da peça "A maior flor do mundo", um texto da autoria do supracitado autor.

Para além do convívio entre alunos, muitas vezes dificultado devido à extensão deste agrupamento, estes jovens puderam contactar com diferentes formas de comunicação e expressão, aliando o conhecimento teórico à representação artística. Os alunos interagiram com colegas e atores, demonstrando os



seus conhecimentos e a alegria por participarem nesta atividade alargada.

A docente, Cecilia Viegas



CENTENÁRIO DE JOSÉ SARAMAGO | 1922 - 2022



No passado dia 16 de novembro, o AEOH com a Área Disciplinar de Português, associaram-se à comemoração do Centenário do nascimento de José Saramago. Começou-se por plantar uma oliveira com uma placa alusiva, num espaço nobre do Agrupamento. O programa continuou com a participação dos alunos do 12.º ano, com leituras de excertos das suas obras e o visionamento do filme/documentário "José e Pilar", no anfiteatro da escola, com o apoio do Plano Nacional de Cinema.

Às 12.30h, teve lugar no Restaurante Pedagógico, o almoço temático "À Mesa com Saramago" confeccionado pelos alunos dos vários anos do curso profissional de Cozinha /Pastelaria, com uma ementa a partir das



obras do autor. Houve, ainda a exposição "A Maior Flor do Mundo" com 18 painéis emprestados pela Fundação Saramago, na BE.

Docente Ana Reis

MULTICULTURALIDADE NO AEOH - PLNM

No presente ano letivo, o nosso Agrupamento recebeu algumas dezenas de meninos, meninas e jovens vindos de muitos e variados países do mundo, fruto de conflitos que se vivem nalguns pontos do globo. Deixo-vos algumas palavras que eles escreveram sobre o nosso país e a nossa escola.

Olá, Chamo-me José (Zé) e estou em Portugal há um ano e quatro meses. O meu pai é alemão e a minha mãe brasileira. Na nossa casa falamos a língua alemã. Não gosto da escola, mas gosto dos meus amigos. Gosto da comida portuguesa, mas não gosto da música portuguesa. A minha comida preferida é pizza e o meu desporto favorito é futebol. Gosto muito do verão português, mas detesto a chuva no outono, como está agora.

Olá, chamo-me Adriana e estou em Portugal há sete meses, vim da Venezuela, o meu pai é português, e estudo no 7.º ano. Gosto da escola, dos meus amigos, da minha turma e da comida portuguesa. Gosto de jogar voleibol, mas não gosto de todos os desportos. Não gosto muito do clima português, porque no verão está muito calor e eu detesto o calor, mas gosto do inverno porque gosto do frio.

Eu gosto muito do Natal. Nas férias, bebo chocolate, vejo filmes e jogo videojogos. Detesto acordar mui-

to cedo, porque gosto muito de dormir. Adoro passar tempo com a família, embora agora seja difícil por causa da distância.

Chamo-me Michel, tenho 14 anos, e vivo em Portugal há 14 meses. Só tenho aulas de Português. As outras disciplinas estudo em casa, pela televisão ucraniana. Gosto da escola. Não gosto de chuva.

Olá, Chamo-me Antonia Beatriz (Antonia sem acento!), sou filha de pai alemão e mãe brasileira. Sempre falei português com a família da minha mãe. Estou em Portugal há um ano e quatro meses. Gosto da comida portuguesa, mas não gosto de peixe. Como nunca gostei de frio, gosto muito do clima em Portugal.

Olá, chamo-me Malachai, tenho 12 anos, sou de Israel e vivo em Portugal há dois (2) meses e uma semana. Moro na Chamusca e gosto da escola, dos amigos e os professores ensinam bem.

Sou a Vitoria, tenho 16 anos e vivo em Portugal há cinco (5) meses. Moro em Oliveira do Hospital, gosto da escola, dos professores e dos colegas e amigos. Não gosto da comida, mas gosto de batatas assadas com polvo (Polvo à lagareiro).

A docente, Ana Reis

DESPERTARES NO AEOH

No primeiro período, no âmbito do estudo obra "Auto da Barca do Inferno", na disciplina de Português, foram vivenciadas algumas personagens-tipo atuais, em ligação com os projetos desenvolvidos por cada grupo. Desta feita, os riscos vividos pelos jovens/adolescentes foram personificados pela Alcoviteira e a construção do carro coube

ao Sapateiro (artesão) com a ajuda do dinheiro do Onzeneiro e do Judeu. O resultado foi uma leitura expressiva, com ajuda de alguns adereços, nas turmas dos alunos. O resultado foi estimulante e participativo.

A docente, Ana Reis

EXPOSIÇÃO "ORIENTAÇÃO"

No âmbito das disciplinas de História e Geografia de Portugal e Geografia foi dinamizada uma exposição intitulada "Orientação", na qual participaram os alunos do 5.º H e 7.º J da Escola Básica de Ponte das Três Entradas com a construção de rosas dos ventos, as quais estiveram expostas na Biblioteca da escola.

As docentes lançaram o desafio aos respetivos alunos para que na construção das mesmas fossem utilizados materiais recicláveis/reutilizáveis e o mesmo foi aceite.

De realçar que a maioria dos alunos participou nesta atividade com empenho e entusiasmo destacando-se a boa qualidade dos trabalhos apresentados.

As docentes Mariette Amaral e Simone Santos



EXPOSIÇÃO "ORIENTA-TE!"

No âmbito dos conteúdos da disciplina de Geografia, "Localização Relativa", os alunos do 7.º ano construíram rosas dos ventos com materiais reutilizáveis. As mesmas deram origem a uma exposição intitulada "Orientate!", dinamizada pelas docentes que lecionam este nível de escolaridade, no átrio do bloco D, entre os dias 30 de Novembro e 16 de Dezembro. A maioria dos alunos respondeu ao desafio de forma empenhada e surgiram trabalhos muito originais.

O grupo disciplinar de Geografia



||| “DESAFIA A DIFERENÇA” DIA INTERNACIONAL DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Nos dias 5 e 6 de Dezembro, dinamizou-se, no Pavilhão da Escola Básica de Ponte das Três Entradas, a atividade “Desafia a Diferença”, comemorando-se o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com o objetivo de sensibilizar os nossos alunos para a inclusão.

As atividades desenvolvidas pelas docentes de Educação Física e Educação Especial decorreram durante as aulas de Educação Física (para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos) e AEC (no caso dos alunos do 1.º ciclo) desenvolvendo-se um conjunto de atividades no âmbito do Desporto Adaptado, nomeadamente, percursos utilizando cadeira de rodas, vendas para olhos, bem como os jogos de Goalballe Boccia, o que permitiu aos alunos tomar consciência das dificuldades sentidas por pessoas com limitações motoras e físicas e visuais.

Ao longo destes dois dias foi possível observar a curiosidade e o entusiasmo dos nossos alunos que, de uma forma lúdica, tiveram a oportunidade de vivenciar experiências diferentes, comemorando a inclusão!

*As professoras responsáveis,
Helena Sousa e Mónica Cortesão*



||| ENCONTRO INTERGERACIONAL DE NATAL - ALUNOS DA EB CORDINHA VISITAM IDOSOS DO C.S.P. ERVEDAL DA BEIRA

O Natal é uma ocasião especial para desejar tudo de bom aos nossos entes queridos. Todavia, vivemos tempos em que já poucos escrevem cartões de boas festas e preferem utilizar SMS's, redes sociais e outros suportes digitais. Conscientes da importância da escrita e da criatividade que a elaboração de um postal de Natal pode proporcionar, as professoras de EMRC (5ºF) e de AEOH-Expressivo (7ºG) desafiaram os alunos a elaborarem cartões de boas festas.

Apesar de o dia 9 de dezembro ter amanhecido chuvoso e com céu plúmbeo, os alunos da turma do 7º ano da Escola Básica da Cordinha deslocaram-se, em caminhada, até ao Centro Social e Paroquial de Ervedal da Beira para um pequeno convívio com os Avós do Lar e Centro de Dia e com os Assistentes Técnicos e Operacionais da Instituição. Após um caloroso acolhimento distribuíram os cartões de Boas Festas, cantaram algumas canções e desejaram Boas Festas! Que o Natal seja festejado em paz e harmonia e o Ano Novo recebido com muita alegria e saúde.

Foi, certamente, uma atividade muito gratificante para todos.

Professoras Fátima Antunes e Teresa Gomes



||| CAMINHADA DE PAIS NATAIS

No passado dia 9 de dezembro, após a conclusão da prova de corta-mato, foi realizada uma Caminhada de “Pais Natais”, nas ruas adjacentes à Escola EB de Lagares da Beira, organizada pela Área Disciplinar de Educação Física, com o apoio das professoras e educadoras das turmas envolvidas e dos alunos do 9º I.

Esta atividade contou com participação em força dos alunos do pré-escolar de Lagares da Beira e de Meruge, do 1º ciclo de Lagares da Beira e ainda de alguns pais que aceitaram o convite e marcaram presença.

Os trajés e acessórios natalícios, que a grande maioria dos alunos apresentou, e a alegria patenteada no rosto dos petizes, deram um colorido às ruas percorridas.

A atividade terminou com a entrega de uns mimosinhos achocolatados, presenteados pela Junta de Freguesia de Lagares da Beira, e entregues pelas “Mães Natais” Coordenadora e Subcoordenadora de Estabelecimento.

*Coordenador Adjunto do Desporto Escolar
Romão Rodrigues*



O FEITICEIRO DE OZ

No dia 17 de novembro, quinta-feira (o dia mais bonito da semana), fomos ao Centro Cultural de Tábua ver o musical "Feiticeiro de Oz". Havia dois autocarros. Entramos, e vimos que já lá estavam os meninos da pré de outra escola. Algumas pessoas da turma diziam que íamos para o cinema. A Iara respondia que íamos ver um teatro musical. Chegámos e ela tinha razão: era mesmo um musical. Estávamos ansiosos até o teatro começar! A Oriana estava a refilar muito porque o teatro nunca mais começava. Mas quando começou, ficamos todos impressionados! Eram músicas atrás de músicas! Todos gostaram!

No início, puseram uma música e no cenário apareceu o tio, a menina, e a empregada má (todos diziam que ela era uma bruxa). A menina e a empregada estavam na cozinha a falar do cão e o tio e o avô estavam a falar da menina.

O avô foi contar uma história à menina até ela adormecer e...

Era uma vez uma menina chamada Dorothy.... A casa rodou e ela foi parar a um mundo encantado! Um mundo de maravilhas onde encontra a fada boa, e os "munkins" que a vão ajudar a apanhar a estrada de tijolos amarelos que a levará até à cidade onde está o Feiticeiro de Oz. Pelo caminho, encontra o espantalho que queria ter miolos, depois um homem de lata que queria ter coração e por fim, um leão que queria ser assustador. Foram todos falar com o Feiticeiro de Oz para os ajudar a ter o que queriam. Mas ele só os iria ajudar se lhe dessem a vassoura da bruxa má. Esta só queria os sapatos de rubi que a menina tinha calçados. Quando chegaram ao castelo de Oz, o feiticeiro pediu que lhe trouxessem a vassoura da bruxa malvada. E eles lá conseguiram vencer a bruxa e levar a vassoura para entrar no castelo. E depois a Dorothy conseguiu voltar para casa. Depois nós também fomos embora. A Leonor estava muito feliz porque o teatro foi na sua terrinha. Foi muito fixe, todos adoraram!

Composição coletiva, 4º D CENC

ORIGAMIS DE NATAL

Origamis de Natal elaborados pelos alunos dos 5A e 5B. Estiveram expostos no átrio da Pav. G.

A docente, Delfina Fonseca



CLUBE DE PINTURA

Patente no pavilhão G, Exposição de Trabalhos realizados no Clube de Pintura.

O clube funciona com alunos de várias idades, anos de escolaridade e de diferentes turmas.

A docente, Susana Valadeiro



Passatempos

ADIVINHAS CRUZADAS

1 - O que é amarelo e grande, que guarda mel, o que será?

2 - Quem protege a colmeia, quem será?

3 - O que tem a flor, não é o pólen, o que será?

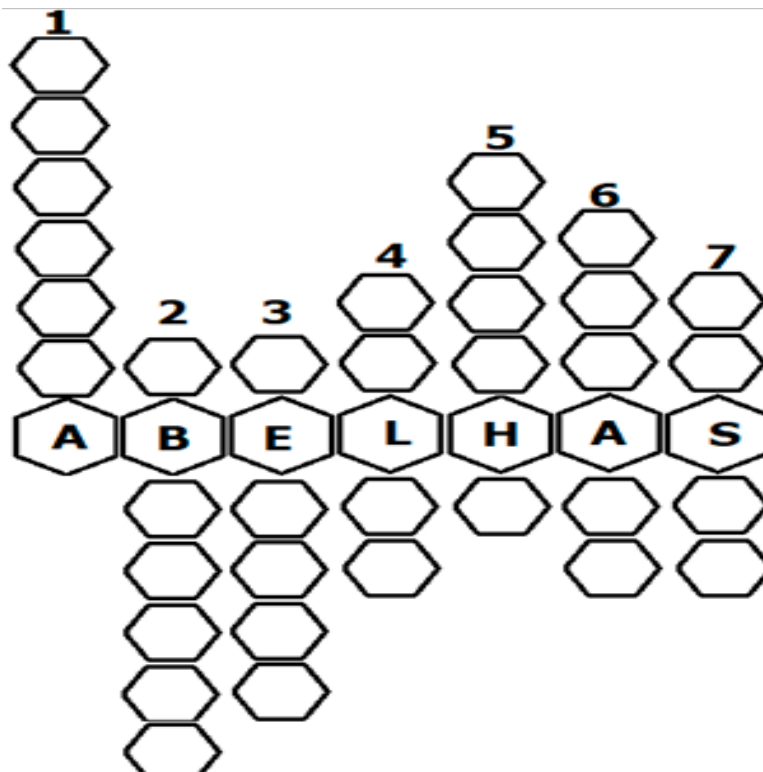
4 - O que tem a flor, não é o néctar, o que será?

5 - É só uma, é viva e é grande, quem será?

6 - Todas juntas a zunir, o que será?

7 - É a inimiga da abelha, quem será?

Beatriz, 4º D, CENC



Acróstico

Abelha docinha de mel

Brilha muito no céu

Esperta como ninguém!!!

Lâmpada não tem...

Havia muitas a abelhar

As abelhas são muito...

Simpáticas!

Eduardo, 4º D CENC

Cofinanciado por:



Algumas atividades realizadas e dinamizadas pelo curso de Restaurante/Bar em articulação com Cozinha/Pastelaria

Estiveram presentes no restaurante pedagógico, Presidentes de Junta de 11 freguesias do nosso concelho, a Vereadora da Educação e Cultura, Prof.ª Graça Silva e o Presidente da Câmara, Dr. José Francisco Rolo recebidos no Restaurante AEOH, tendo o almoço sido confeccionado e servido pelos nossos alunos dos cursos profissionais de cozinha/pastelaria e restaurante/bar.

Esta foi uma oportunidade de relembrar a importância da cooperação entre as várias instituições a bem da educação e formação de todos.

No restaurante Pedagógico com as variantes de Restaurante/Bar em articulação com Cozinha/Pastelaria preparam e confeccionam vários temas durante a semana onde destacamos algumas atividades:

O Restaurante AEOH

Trás-os-Montes à mesa!

O restaurante voltou a encher e todos ficaram rendidos aos sabores e odores de Trás-os-Montes.

Almoço saramaguiano no centenário do autor!

Sublime a decoração; sublime a confecção; sublime o serviço; e sublimes as leituras! Saramago merecia uma comemoração assim!

Serviço de almoço de estreia para o 10.G!

Num almoço, ainda intimista, os alunos do 10.G dão os primeiros passos na sua formação! Parabéns! Têm futuro!

Restaurante AEOH

Mar à mesa!

Com o mar como tema do almoço de hoje, tivemos também a iniciação de alguns alunos no serviço de sala!

Visita de Estudo a Ourense e a Vigo com os Curso Profissional de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar!

As várias turmas de restauração visitaram os viveiros e o mercado de Vigo e ainda visitaram alguns restaurantes, onde se aperceberam das diferenças na coinfecção e serviço do marisco.

Curso Profissional de cozinha/pastelaria e restaurante/bar em visita de estudo!

Os alunos das várias turmas de restauração deslocaram-se até Ourense para participarem na grandiosa feira de gastronomia de Xantar. E este é, de facto, um mundo imenso, com muitas potencialidades!

Alunos de Restaurante/Bar visitam Intermarché!

Os alunos do 10.º ano de Restaurante/Bar visitaram o supermercado Intermarché, onde foram esclarecidos, pela D. Ana, acerca dos dife-

rentes tipos de queijo e sua contextualização.

As várias turmas de restauração, nas suas duas variantes, visitaram a fábrica de bacalhau Luggage, onde assistiram ao processo de produção do fiel amigo.

Visita das turmas de cozinha/pastelaria e restaurante/bar à Academia Barista Delta!

Os alunos das várias turmas de restauração, nas suas duas variantes, visitaram a Academia Barista Delta, onde assistiram a um workshop sobre café e onde tiveram oportunidade de experimentar várias e diferentes técnicas e maneiras de servir café.

Dia da Alimentação Saudável na EB da Ponte Das Três Entradas

Os nossos alunos do curso profissional de cozinha/pastelaria e de restaurante/bar deslocaram-se até às outras escolas e protagonizaram pequenos workshops subordinados ao lema "Alimentação Saudável". Esta foi uma atividade dinâmica e muito participada!

E a alimentação saudável pode ser também bem gostosa!

Curso de Restaurante/Bar almoço pedagógico!

O nosso restaurante pedagógico abriu ao público!

E abriu em grande com um magnífico almoço de S. Martinho!

Os nossos clientes ficaram rendidos à excelência da confecção e do serviço.

Até breve!

Almoço de boas-vindas aos novos alunos de restauração

Os alunos do 12.º ano de cozinha/pastelaria e restaurante/bar confeccionaram e serviram o almoço aos novos colegas do 10.º ano. Esta é uma atividade que acontece todos os inícios de ano e que serve como motivação para o novo grupo.

Cocktail de Halloween!

Aluna de restaurante/bar prepara e serve deliciosos cocktails de Halloween durante o intervalo da tarde! A caracterização estava bem de acordo com o dia!



Cofinanciado por:

